



# É possível fazer quatro safras no ano com ILPF

Produtores que são exemplos bem sucedidos dividem suas experiências em fórum sobre Integração Lavoura Pecuária e Floresta, mostrando a rentabilidade e sustentabilidade do sistema



## UDT

Encontro discute tecnologias para inovar e crescer



## PROJEÇÕES

Ivan Wedekin e Roberto Rodrigues traçam caminho por safra superior a 300 milhões/t em 2023



## SAFRA

Na Cocamar, 80% dos volumes de insumos já foram antecipados



# Cooperados prestigiam eventos sobre a linha Viridian

Entre cafés da manhã e palestras técnicas ministradas em horários noturnos, foram centenas de participantes

**A**s reuniões que vêm sendo promovidas nas unidades da Cocamar para divulgação da linha de fertilizantes foliares e adjuvantes Viridian, produzidos pela própria cooperativa, tem contado com uma presença expressiva de produtores cooperados.

**PALESTRAS** - O engenheiro agrônomo Marcos Paulo de Oliveira, responsável pela região 1 (Maringá e municípios do entorno), informa que entre cafés da manhã e palestras técnicas ministradas em horários noturnos, foram centenas de participantes. Só em Japurá, na região de Cianorte, a adesão foi de 143 cooperados e, em Maringá, somando a Unidade e a Comunidade Guerra, 123.

**CANA-DE-AÇÚCAR** - Nos dias 25 e 26/5, o Viridian participou pela primeira vez de um evento voltado a tecnologias para a cana-de-açúcar, na estação experimental da Universidade Federal do Paraná (UFPR) em Paranaíba, sob a coordenação do professor doutor Heroldo Weber e com representantes de todas as usinas do estado. O engenheiro agrônomo da cooperativa, André Sordi, comentou que mais de 60 pessoas passaram pelo local, onde conheceram os produtos Viridian.

**REUNIÕES** - Anteriormente, André havia organizado reuniões com cooperados em vários municípios que sediam unidades da Cocamar no estado de São Paulo, com destaque para Palmital, onde o evento registrou 130 participantes.

**NOROESTE** - Por sua vez, o engenheiro agrônomo André Bartchechen percorreu diversos municípios da região noroeste, proferindo palestras a centenas de produtores. Ele esteve em Santa Isabel do Ivaí, Loanda, Nova Londrina, Paranaíba, Nova Esperança, Paranacity, Paraíso do Norte, Tapira, Douradina, Cruzeiro do Oeste, Iporã, Altônia, Tuneiras do Oeste e Umuarama.

**ALTA QUALIDADE** - Quando investiu em uma indústria para produção desses itens, que começou a operar em 2020 no seu parque industrial em Maringá, a Cocamar teve como objetivo ampliar o leque de produtos de alta qualidade para ajudar os cooperados a elevarem os níveis de produtividade de suas lavouras.



Para ver outras fotos dos Eventos acesse o QRCode



**cocamar**  
Cooperado e Cooperativa crescem juntos

Estrada Oswaldo de Moraes Corrêa, 1.000, Fone: (44) 3221-3007  
CEP 87065-240 - Parque Industrial Cocamar - www.cocamar.com.br

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (2022/2025)**

Luiz Lourenço (presidente), Luiz Pio Lonardoní (vice-presidente), Afonso Akioshi Shiozaki (diretor-secretário), Adauto Lazzarin, Anderson Rufato, Antonio César Pacheco Formighieri, Cleber Veroneze Filho, Fred Frand Frandsen, Johnny Nakashima, José Rogério Volpato, Luiz Antônio dos Reis, Luiz Henrique Pedroni, Paulo Vinicius Tamborlin, Sérgio Luis Viúdes e Valdormiro Peres Júnior.

**CONSELHO FISCAL 2022**

Guilherme M. Gomes dos Santos (Assai), Elderval V. Plazentín Pinto (Primeiro de Maio), Marilza Beraldi Vendramin (Paranaíba), Paulo E. Ricci Siqueira (Floresta), Renan Barbosa Facina (Jussara) e Ricardo Cypriano (Japurá)

**DIRETORIA EXECUTIVA**

Divanir Higino - presidente  
José Cicero Aderaldo - vice-presidente

**SUPERINTENDENTES**

Alair Zago - Administrativo e Financeiro  
Osmar Liberato - Operações  
Leandro Cezar Teixeira - Relação com o Cooperado  
Anderson Alves Bertolleti - Negócios  
Arquimedes Alexandrino - Concessionárias

**MISSÃO**

Atender o Cooperado, assegurando a perpetuação da Cooperativa de forma sustentável

**VISÃO**

Crescer com rentabilidade

**VALORES**

- Rentabilidade • Qualidade • Confiabilidade • Ética • Transparência
- Equidade • Pessoas • Responsabilidade Socioambiental • Segurança

**POLÍTICA INTEGRADA DA QUALIDADE**

Estamos comprometidos com a obtenção de resultados e a satisfação de nossos clientes e cooperados, através da melhoria contínua de nossos processos orientados pelos princípios da Governança Cocamar.

1. Liderança e governança.
2. Estratégia e resultados.
3. Riscos.
4. Relações com partes interessadas.
5. Cooperativismo.
6. Mercado.
7. Social.
8. Ambiental.
9. Qualidade e Segurança do Produto.
10. Processos.
11. Cadeia de Suprimentos.
12. Melhoria.
13. Pessoas.
14. Saúde e Segurança Ocupacional.
15. Informação.

**JORNAL DE SERVIÇO**

**cocamar**

Fone: 44 3028-5005 - www.jornalcocamar.com.br

Journalistas: Rogério Recco (DRT-087) e Marly Aires  
Editoração Gráfica: André Bacarin

Registro: Este periódico foi matriculado no Cartório Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Maringá, sob número 8, livro B, folha 4.

Representante Local  
Isa Simões - 44 - 3028-5005 - 99963-3500

Representantes nacionais  
Agromidia Ltda - 11 5092-3305  
Guerreiro Agro Marketing - 44 3026-4457 / 99180-4450



# Com o impulso da Cocamar, inovações transformam o campo

Com uma concessionária John Deere, mais do que comercializar produtos e serviços, a cooperativa ofereceu as melhores tecnologias para apoiar os produtores na superação de seus desafios



**Divanir Higino,**  
presidente da Cocamar

A conectividade, com a digitalização acontecendo de forma acelerada e repleta de novidades a cada ano, está cada vez mais presente no campo. O que até pouco tempo parecia pura ficção ou algo que alguns poderiam projetar, talvez, para um futuro mais distante, já é realidade e as inovações foram antecipadas em grande parte pela pandemia nos últimos dois anos. Importante lembrar que a Cocamar tem muito a ver com isso em sua região: desde 2016, quando ingressou na concessão de máquinas agrícolas John Deere, vem sendo impulsionada a agricultura de precisão, baseada principalmente no mundo digital.

Na Cocamar Máquinas, mais de 90% dos atendimentos prestados pela concessionária são remotos, à distância, o que assegura agilidade e economia de recursos, lembrando que atualmente

mais de 800 máquinas têm suas operações monitoradas pelo seu Centro de Soluções Conectadas (CSC), um avanço tecnológico espetacular, que intensifica o uso de drones para pulverização e também de informações precisas geradas pelos equipamentos que se encontram conectados.

Quando passou a contar com uma concessionária John Deere, muito mais do que comercializar produtos e serviços, a Cocamar ofereceu as melhores tecnologias para apoiar os produtores na superação de seus desafios, sendo que os resultados vêm superando as expectativas.

Nesse contexto, a cooperativa mobiliza toda a sua estrutura técnica na busca por soluções para os produtores cooperados que podem ser resumidas em alguns pontos básicos: aumento da produtividade e rentabilidade das la-

vouras, com a indispensável racionalização de custos e o aprimoramento da gestão.

Vale mencionar que, com esse foco, a cooperativa promoveu recentemente a sua tradicional campanha para a comercialização de insumos destinados à Safra de Verão 2022/23, em que os produtores souberam aproveitar a oportunidade e as condições competitivas oferecidas para antecipar suas aquisições. Com isso, eles têm previsibilidade para se organizar e, ao mesmo tempo, possibilitam que a Cocamar e empresas fornecedoras, a partir dos volumes contratados, planejem as entregas.

E, por meio de iniciativas como a Jornada do Cooperado, a Cocamar oferece um trabalho de excelência junto aos produtores, fortalecendo-se ainda mais como a melhor cooperativa do Brasil.



**Na Cocamar Máquinas, mais de 90% dos atendimentos prestados são remotos, à distância, o que assegura agilidade e economia de recursos**



# Avanço tecnológico no agro em debate

Evento de atualização dos profissionais foi promovido pela cooperativa e a Cocamar Máquinas na UDT em Floresta

O conhecimento não tem limite, é grande a velocidade da criação de novidades para tornar mais eficiente o trabalho no campo, o desafio é absorver a informação”. Com esta frase instigante, o presidente do Conselho de Administração da Cocamar, Luiz Lourenço, abriu dia 27/5, na Unidade de Difusão de Tecnologias (UDT) em Floresta, região de Maringá, um encontro tecnológico promovido pela cooperativa e a Cocamar Máquinas, concessionária John Deere, que reuniu cerca de 200 participantes, em sua maioria profissionais da área técnica de todas as unidades de atendimento.

**INDISPENSÁVEL** - Transferir tecnologias aos produtores é um trabalho realizado quase que exclusivamente pelo cooperativismo, ressaltou Lourenço, lembrando que quando a Cocamar começou a atuar na região oeste paulista, por exemplo, os agricultores estavam completamente desassistidos. “Temos que passar para eles todo o conhecimento possível”, disse, frisando que com o rápido avanço tecnológico, a conectividade assegura competitividade e gera riqueza. “Estamos na era digital, os produtores precisam de informações

e [falando aos técnicos] vocês são o ponto de contato com eles”, arrematou.

**PRIMEIRA REUNIÃO** - O superintendente de Concessionária, Arquimedes Alexandrino, destacou ser a primeira reunião envolvendo os profissionais da cooperativa e da Cocamar Máquinas, só não promovida antes em razão das restrições impostas pela pandemia.

**RECURSOS** - Ele afirmou que os equipamentos, hoje em dia, oferecem muitos recursos que nem chegam a ser utilizados pelos produtores. “Nos eventos realizados pela John Deere não se fala mais em máquinas e, sim, nos seus diferenciais, como a captação de informações de campo”, observou, citando que a John Deere não quer mais ser conhecida como uma empresa de máquinas, que vende ferro, mas uma empresa de tecnologias.

**EXCELÊNCIA** - Segundo Alexandrino, está havendo uma transformação muito intensa e, há algum tempo, atento ao futuro do setor, Bill Gates adquiriu 10% das ações globais da John Deere. Nesse contexto, como a Cocamar presta serviços aos produtores, a venda de



**Transferir tecnologias aos produtores é um trabalho realizado quase que exclusivamente pelo cooperativismo, diz Luiz Lourenço**

insumos precisa ser feita com excelência, na quantidade precisa: “tem que fazer tudo bem feito”.

**DIFERENCIAL** - O superintendente mencionou ainda que ao contar com a concessionária, a Cocamar passou a apresentar um diferencial técnico, uma vantagem competitiva perante a concorrência. “Vamos usar a informação gerada pelas máquinas para fazer uma recomendação adequada e absolutamente confiável aos produtores”, disse.

**CORRIDA** - Alexandrino complementou que a corrida em busca de tecnologias, por parte dos produtores, chega a surpreender: “em uma semana, vendemos

250 pacotes de conectividade”, mencionando ter havido forte impulso, também, na comercialização de projetos de linha. “É preciso conhecer todos os dados e informações para, a partir daí, aumentar a rentabilidade dos produtores, ou seja, usar as ferramentas para uma transferência eficaz de tecnologias”.

**OPORTUNOS** - Para Bruno Guidi, gerente corporativo de Agricultura de Precisão da concessionária, eventos assim “são oportunos para a atualização dos profissionais e para que sejam assertivos nas suas recomendações aos produtores, orientando-os nesse cenário em constante transformação”.

## Produtor quer solução, não produto

Falando sobre “agronegócio em transformação”, o especialista Luciano Tomé e Castro, da consultoria Markestrat, disse que está havendo uma mudança no perfil e no comportamento dos produtores brasileiros, ainda relativamente jovens (média de idade de 46,5 anos) na comparação com os agricultores norte-americanos (60 anos, em média),

sendo que eles fazem parte de uma geração de “nativos digitais”.

**TOMADA DE DECISÃO** - Como grande número de mulheres e jovens vem ingressando na gestão da atividade rural, percebe-se que elas são mais racionais e se planejam para o longo prazo, enquanto os herdeiros procuram aliar tra-





dição e avanço tecnológico, mas a ligação deles com as cooperativas, por exemplo, se dá por meio do pai e do avô. “Observa-se uma mudança dinâmica na tomada de decisão”, afirmou Castro, explicando que os herdeiros querem fazer algo diferente e isto vai acontecer na propriedade da família ou fora dela.

**SOLUÇÃO** - Quanto ao atendimento aos produtores, por parte das empre-

sas, ele ressaltou que a qualidade é uma opção para crescer. “O cliente quer solução, não produto”, dizendo ser essa uma mudança de pensamento geracional. “Os produtores se defrontam, todos os dias, com uma insani- dade de marcas que surgiram nos últimos anos.

**INTERESSE** - De qualquer forma, os produtores demonstram estar curiosos e interessados em novidades tecnológi-

cas. Na recente Agrishow, em Ribeirão Preto, muitos deles, diante das exposições de maquinários, produtos e serviços, se perguntavam: “o que estou perdendo ou não conseguindo ver?”.

**BUSCA POR EFICIÊNCIA** - Segundo pesquisas, hoje em dia os produtores recorrem muito à internet para a tomada de decisão, preocupados em buscar mais eficiência e ganhos com o crescimento da produtividade, produ-

ção e comercialização, redução de custos e riscos.

**ANTECIPAR** - “É preciso entender as necessidades dos produtores e levar as soluções até eles. Ainda não está claro o que eles querem em tecnologias, por isso temos que nos antecipar e enxergar as oportunidades. O modelo é entender o que eles não estão fazendo e ajudá-los a fazer. Os produtores precisam de referências”, finalizou.

## Avanço tem sido rápido

Fábio Andrade, ex-colaborador da Cocamar Máquinas que hoje atua como instrutor especialista em produto da John Deere, fez uma apresentação na qual situou os avanços tecnológicos ocorridos a partir de 2010. Naquele ano, as máquinas a rotor eram uma evolução, mas já havia piloto automático e mapa de produtividade, recursos que eram usados ainda de forma bastante tímida.

**NÚMERO REDUZIDO** - No ano seguinte, foi aprimorada a tecnologia nos pulverizadores e começou a haver algum impulso na venda de pacotes de agricultura de precisão. Em 2013 o número de máquinas com tecnologias embarcadas na concessionária John Deere em Maringá, Paranavaí e São Pedro do Ivaí (estruturas da antiga Solomar), não passava de 20, sendo que no ano seguinte esse número começou a aumentar.

**CSC E NOVIDADES** - Quando a Cocamar adquiriu a Solomar, em 2016, o número de máquinas conectadas era zero (contra as cerca de 800 atualmente) e em 2017 foi implantado o Centro de Suporte a Operações (CSO), que logo deu lugar ao Centro de Soluções Conectadas (CSC), com 3 colaboradores (hoje são 20) e vários clientes já haviam fechado o ciclo da agricultura de precisão (AP). No Safratec daquele ano, inclusive, foi apresentado o Túnel da AP, cujos destaques eram o JD Link, o Operations Center, o acesso remoto ao monitor da máquina e o serviço remoto de atendimento.

**MUITAS SOLUÇÕES** - Em 2018, a Cocamar Máquinas foi a primeira concessionária do Brasil a completar a Fase III de AP e em 2019 houve o lançamento de muitas soluções, como o distribuidor



de nutrientes M4040DN, que permite aplicação a uma velocidade de até 32km/h; os pulverizadores M4000 e ExactApply; plantadeiras ExactEmerge com 23 a 49 linhas, que fixam a semente no solo, cujo plantio pode ser feito em até 16 km/h; e as colheitadeiras da série S700.

**TRATOR AUTÔNOMO** - O projeto Solo-

Forte, com aplicação localizada (podendo gerar uma redução de 60% do produto) foi lançado em 2020, ao passo que em 2022 começou a ser intensificado o uso de trator autônomo nos EUA, algo que em breve deverá chegar ao Brasil, onde, a exemplo da realidade norte-americana, há dificuldades para a contratação de operadores.

## Replanejamento é feito com agilidade



O supervisor do CSC da Cocamar Máquinas, André Aguilera

Completando a agenda de palestras, o supervisor do Centro de Soluções Conectadas (CSC) da Cocamar Máquinas, André Aguilera, destacou que hoje há 270 máquinas gerando mapas de colheita, que fazem um raio X do talhão, aproximadamente 300 mil hectares conectados e em torno de 800 equipamentos cujas operações são monitoradas passo a passo pela concessionária. No Brasil, o número de máquinas conectadas passa de 28 mil. Segundo ele, a taxa de resolução com o atendimento remoto, prestado pela Cocamar Máquinas, é de 91,26%, o que demonstra o alto nível de satisfação dos clientes.

**AGILIDADE** - Aguilera lembrou que, anteriormente, o planejamento de uma operação a campo, como o plantio, requeria alguns dias e, se a expectativa fosse alterada por um fator climático, como a possibilidade de uma chuva, praticamente nada se poderia fazer em termos de remanejamento, pois não havia agilidade: os recursos humanos eram limitados e as distâncias um outro problema a superar. Mas, atualmente, com a conectividade e o atendimento remoto, o replanejamento da operação pode ser refeito no mesmo dia, antecipando-se à chuva e evitando paradas que poderiam acabar custando caro para o produtor.

# CPR fácil

**Cédula do produto rural.**

**Nosso relacionamento segue ao seu lado e agora com mais facilidade: contratação 100% digital pelo app.**

Já está disponível a CPR Fácil. Totalmente online, em nosso aplicativo, você contrata recursos e escolhe pagamentos com base no seu ciclo produtivo e financeiro.

## **BENEFÍCIOS:**

- Isento de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).
- Contratação 100% digital e sem burocracia.
- Prazo e periodicidade de pagamento personalizável às suas necessidades.
- O recurso pode ser usado para o que você quiser.

O contrato de crédito exige um bom planejamento. Verifique disponibilidade na sua cooperativa e se o crédito cabe no seu orçamento.

**Contrate agora.**



# Ervas daninhas é tema de encontro técnico

Profissionais da Cocamar participam de série de eventos ao longo do ano, na UDT em Floresta

Um evento técnico sobre o controle de ervas daninhas, com a participação presencial de 250 pessoas, entre profissionais da área técnica da Cocamar, das cooperativas Unicampo e Coanorp e de empresas parceiras, foi promovido dia 24/5, na Unidade de Difusão de Tecnologias (UDT) da cooperativa em Floresta, região de Maringá. O gerente executivo técnico, Renato Watanabe, destacou ser o primeiro encontro presencial após a flexibilização das restrições com a pandemia do coronavírus, devido aos números reduzidos nos últimos meses e o avanço da vacinação.



**PRÓXIMOS** - Segundo Watanabe, em função do cancelamento do Safratec, está sendo agendada uma série de eventos técnicos ao longo do ano, na UDT, para interação com cooperados formadores de opinião, equipe técnica e empresas fornecedoras. O primeiro, voltado à agricultura digital (27/5) e outro sobre insumos biológicos (14 e 15/6); o terceiro, a respeito de manejo de solos, em parceria com a Embrapa (28/6); está programado, ainda, um treinamento à distância com o tema Desvendando os fungicidas, com quatro módulos apresentados pela especialista Carolina Deuner, sempre às sextas-feiras, iniciado dia 3/6, "A pandemia fez com que adotássemos a capacitação por meio digital, mas reunir o pessoal é sempre bom", afirmou.

**ERVAS DANINHAS** - O professor Leandro Paiola, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), proferiu palestra sobre Alternativas para o controle de ervas daninhas. Segundo ele, a matocompetição pode interferir negativamente no crescimento e desenvolvimento da soja e outras culturas, causando perdas significativas na produtividade ao competirem por água, nutrientes do solo e radiação solar, utilizando os recursos disponíveis para a soja.

**RESISTÊNCIA** - Paiola comentou que

um dos fatores mais preocupantes no manejo de plantas daninhas é o da resistência. A constante utilização de herbicidas de mesmo mecanismo de ação aumenta a pressão de seleção das plantas daninhas, selecionando genótipos resistentes. Essas plantas que "escapam" do controle caso consigam alcançar a maturidade fisiológica, disseminam suas sementes dando origem a novas populações de plantas daninhas resistentes. O professor destacou que há mais de 50 casos de resistência de plantas daninhas no país, chamando atenção para a buva, que apresenta resistência a diversos herbicidas, sendo um deles o glifosato, muito utilizado nos cultivos com a tecnologia RR.

**ELOGIOS** - Completando a programação, os participantes foram divididos em grupos para uma visita aos estandes das empresas parceiras, onde conheceram suas tecnologias e a linha de produtos. Cooperados participantes, elogiaram o evento. Para Tiago Peres, de Terra Boa, "foi uma palestra muito esclarecedora com um convidado bem preparado, gostei de toda a programação". Já Rogério Volpato, de Ourizona, destacou que a volta dos eventos técnicos presenciais possibilita aproveitar a oportunidade para trocar ideias com outros produtores e o palestrante, "tornando o dia ainda mais produtivo".



Parte do pessoal da equipe técnica com o palestrante Leandro Paiola, professor da UFPR

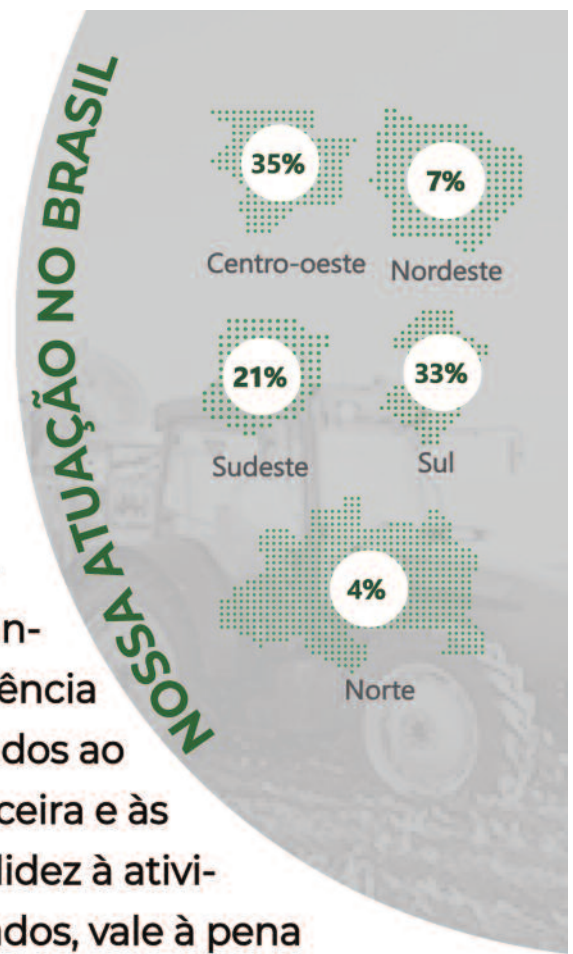
**ASSERTIVIDADE** - "Foi uma excelente oportunidade para todo departamento técnico da Cocamar saber o que há de melhor em cada empresa parceira, e em termos de recomendação e manejo, para uma orientação mais efetiva aos cooperados", afirmou o representante técnico de vendas da Basf, Rafael Franciscatti. Segundo ele, a orientação é essencial para que se tenha efetividade

no controle da buva e capim-amargoso. "O evento serviu para expor as ferramentas e alinhar as recomendações para levar o que há de melhor aos cooperados", completou. Para Ubiratan Polonio, da empresa UPL, foi um evento muito produtivo e de qualidade, "a organização foi feliz na escolha do palestrante. Um pessoal muito interessado em informações".



## ASSISTÊNCIA TÉCNICA, CPR OU TROCA?

O Crédito Rural é um tipo de financiamento que auxilia a expansão das atividades rurais através de custeios de lavoura e pecuária, investimentos de máquinas e implementos agrícolas entre outros. O mercado apresenta, ainda, outras possibilidades como a Cédula do Produto Rural (CPR) e o Barter (Troca de insumos pela produção), todos com suas particularidades, mas deixando a produção como garantia. O Crédito Rural vinculado à Assistência Técnica é uma modalidade que sempre apresentou bons resultados ao longo da história, ofertando ao produtor rural, à instituição financeira e às cooperativas e revendas a segurança na operação, e trazendo solidez à atividade agrícola. Mesmo no atual cenário econômico de juros elevados, vale à pena comparar. Produtor, procure a UNICAMPO na sua Unidade de relacionamento. É seu negócio em boas mãos.



unisolo.agr.br unicampo\_coop UNICAMPO (44) 4009 - 3851 / (44) 99172 - 4856  
 Avenida Carneiro Leão, 65, 14º Andar, Zona 01, Maringá-Pr



**COOPERADOS COCAMAR  
COMPRAM PRODUTOS COM  
GARANTIA DE QUALIDADE,  
SUPORTE E MELHOR PREÇO.**

**BOMBAS, MOTORES E  
COMANDOS HIDRÁULICOS  
COM A QUALIDADE QUE  
SUA MÁQUINA PRECISA.  
SOLICITE ORÇAMENTO  
EM UMA LOJÁ COCAMAR.**





# Cooperados antecipam 80% dos volumes de insumos

O objetivo ao fazer as aquisições foi garantir o fornecimento. Quem deixar para a última hora, pode ter problemas

**A** 90 dias do início da semeadura da safra de soja 2022/23 na região, 80% dos volumes de insumos da Cocamar já foram antecipados, dos quais 1/3 se encontram nos armazéns da cooperativa.

A realização de compras por parte dos produtores, com grande antecedência, segundo o vice-presidente da Cocamar, José Cícero Aderaldo, se tornou especialmente necessária nos últimos dois anos, devido aos problemas logísticos e as paralisações causadas pela pandemia. Mas, em 2022, com a guerra entre Rússia e Ucrânia, a situação se tornou ainda mais complexa.

**GARANTIR** - De acordo com Aderaldo, o produtor se antecipou com o objetivo de garantir o fornecimento. “Tudo pode acontecer, claro, mas as companhias fornecedoras, nossas parceiras há muitos anos, não nos teriam vendido se não tivessem a perspectiva de fazer a entrega”, observa.

**ANTECIPAR** - Ele explica que a preocupação em antecipar os negócios - que vêm sendo feitos desde o mês de dezembro/2021 - é para minimizar riscos no momento em que o agricultor precisar dos insumos, mas deixa claro: “Naturalmente, se alguns retardatários deixarem para comprar mais para a frente, pode ser que tenhamos dificuldades em atendê-los”.

**IMPORTAÇÃO** - “Não é recomendável deixar para mais tarde”, afirma Aderaldo, ao explicar que os produtos demandam para ser trazidos do exterior e hoje, com a perspectiva de aumento de área no Brasil, está sendo preciso importar um volume adicional de fertilizantes em comparação ao que foi adquirido no ano



passado. “Com todas as dificuldades que está havendo para a importação, pode ser um mau negócio deixar para decidir na última hora”, justifica.

**CUSTOS ALTOS** - Outro motivo para que não se perca tempo está relacionado aos preços dos insumos, que continuam subindo. O dirigente exemplifica: na campanha de vendas promovida pela Cocamar em fevereiro do ano passado, uma determinada fórmula de adubo foi vendida a R\$ 2,5 mil a tonelada e, em dezembro, já era cotada a R\$ 4,9 mil, 95% a mais. Atualmente, o produtor não consegue comprar o mesmo fertilizante por menos de R\$ 6 mil, um salto de 150%.

**TROCA** - “De qualquer forma, os produtores, de uma forma geral, vão enfrentar um aumento de custo real, a relação de troca [sacas de soja x custos dos insumos] ficou menos favorável neste ano que em 2021. Vai ser menor a rentabilidade”, cita.

**RESULTADO POSITIVO** - Mesmo assim, pela análise de Aderaldo, a relação de troca ainda é compensável para o agricultor. Considerando os preços atuais dos insumos, ele ainda vai ter um resultado positivo.

**TRAVAR PREÇO** - Ocorre, entretanto, que a grande maioria dos cooperados tem adquirido os produtos sem fazer o travamento dos custos na forma de contratos de soja para entrega futura. “Como o mercado oscila, dependendo do que acontecer no mercado ao longo de 2022 e início de 2023, poderemos ter um outro preço da soja lá na frente”, adverte.

**MERCADO FUTURO** - O pouco interesse dos produtores pelo contrato futuro decorre do fato de que, nos últimos dois anos, muitos deles deixaram de aproveitar as fortes altas da cotação da oleaginosa, que saíram de 80 reais a saca para mais de 150 e não havia o impacto que se observa hoje nos preços dos insumos.

**RISCO** - “Quando o agricultor não trava custos, está assumindo o risco de ver a soja baixar de preço e, com isso, ter um custo de produção maior”, explica Aderaldo, que fala também sobre o que poderá acontecer com o mercado do grão nos próximos meses.

**EXPECTATIVAS** - Pelo atual cenário, os principais fatores que devem direcionar o preço da soja são o tamanho da safra nos EUA (em fase final de semeadura), país que aumentou a área em 1,5 milhão de hectares, e na América do Sul, onde também há uma estimativa de incremento. “Dependendo, podemos ter um outro tipo de preço lá na frente. Se a safra for abundante nessas duas regiões, a tendência é que os preços caiam um pouco; mas, se houver algum problema de produção, como adversidades climáticas, as cotações podem subir ainda mais”, finaliza.

# TMG 2165

## IPRO

TMG2165IPRO

**Alto teto produtivo**, excelente opção para plantio antecipado, rusticidade com tolerância à estresse hídrico, excelente adaptação para ambientes baixos e quentes e permite o plantio de milho segunda safra.

**TMG**  
Tropical Melhoramento & Genética

Inovação brasileira  
a serviço do campo

## Chegou a novidade que você esperava!

# TEBUCO A NORTOX



**TEBUCONAZOLE + AZOXISTROBINA**

Maior segurança para a sua lavoura contra as doenças foliares.



nortox.com.br  
/NortoxBrasil  
@nortoxsa  
/nortox-sa

**ATENÇÃO.** Produto perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Antes de armazenar ou utilizar este produto, leia atentamente e siga todas as recomendações do rótulo, da bula e da receita. Use equipamentos de proteção individual e mantenha este produto longe do alcance de menores de idade. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. Venda sob prescrição agrônoma.

**tebuco A**  
NORTOX

**NORTOX**

# Santa Brígida faz quatro safras no ano

Soja no verão, milho, sorgo e girassol no inverno, a terceira é em arrobas, a quarta é o valor agregado à carne com crédito de carbono, fora o eucalipto, como poupança

**T**endo o cuidado com o solo e o uso de tecnologia como base para a transformação de sua propriedade e da rentabilidade de seu negócio, a empresária rural Marize Porto Costa, proprietária da Fazenda Santa Brígida, em Ipameri (GO), foi uma das primeiras produtoras a acreditar no sistema ILPF (Integração Lavoura, Pecuária e Floresta) transformando sua propriedade em uma das mais conhecidas do Brasil por conta da revolução promovida, tornando-se modelo de sustentabilidade da Rede ILPF. A propriedade tem certificação de Modelo da Rede ILPF, auditada pela TrustScore do Agro.

**FÓRUM** - Marize foi uma dos palestrantes da terceira edição do Fórum Brasileiro sobre Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), dia 11/5, no Parque de Exposições Francisco Feio Ribeiro, evento que trouxe para a Expoingá exemplos de produtores rurais que acreditaram no sistema desenvolvido pela Embrapa e estão tendo resultados bastante positivos. O fórum é uma parceria da Cocamar e Sociedade Rural de Maringá, entidade que realiza a Expoingá, e conta com parceiros de peso, que também vêm na metodologia uma forma de tornar a agricultura brasileira mais rentável e sustentável.

**TRANSFORMAÇÃO** - Viúva e com três filhos pequenos, Marize assumiu a propriedade deixada pelo marido em 2006, sem ter a menor ideia do que fazer, já que morava em Campinas, São Paulo, onde atuava como ortodontista e professora. A propriedade tinha um solo pobre, ácido, degradado, de má qualidade, cheio de erosões, ervas daninhas e que produzia pouco. Mal mantinha 0,3 UA/ha produzindo 2,5 arrobas/ha. “Estava no fundo do poço e atolada em dívidas. A renda era de menos de R\$ 200 por hectare. Atualmente, com a propriedade transformada, são mantidas 12,5 UA/ha/ano ou produzidas 38 arrobas/ha, sistema integrado que em 2021 rendeu o resultado líquido de R\$

13 mil por hectare ano, e com sustentabilidade, gerando 25 empregos. Antes precisava de mais de dois hectares para colocar um boi e hoje em 80 hectares coloco mil bois”, ressalta.

**BOLÃO** - Na época em que, orientada pela Embrapa, iniciou a implantação de uma nova metodologia de produção na propriedade, o sistema ILPF, Marize conta que os moradores da cidade fizeram um bolão apostando em quanto tempo ela quebraria. “Perguntavam se eu sabia o que estava fazendo. Diziam: todo mundo limpa a terra para plantar, você está plantando um capim que é bastante competitivo junto com o milho e pior, entre renques de eucalipto que seca a terra e sombreia a soja e o pasto. Não vai ter grão nem pasto, comentavam”, afirma Marize. O que eles não sabiam é que o consórcio de milho com braquiária aliado a soja na mesma área, além do eucalipto, não só melhora a qualidade do solo, mas potencializa a renda do produtor. E o que parecia loucura na época, é agora utilizado até pelos mais críticos de antes, para melhorar suas propriedades e ganharem mais.

**ALTA PRODUTIVIDADE** - “No sistema de produção integrada a agricultura subsidia a recuperação da pastagem, mas também é favorecida por ela no sistema”, comenta a pecuarista. A terra, que antes não produzia quase nada, rende atualmente 82 sacas de soja por hectare e quase 200 sacas de milho por hectare, mas a meta é ultrapassar as 100 sacas de soja por hectare.

**QUATRO SAFRAS** - Além da safra de soja no verão, e de milho sorgo e girassol no inverno, que faz a segunda safra, a braquiária plantada no meio das culturas de inverno permite ao produtor fazer uma terceira safra em arrobas e ainda tem o eucalipto que serve como uma poupança e que, por sequestrar carbono, dá sustentabilidade ao sistema, neutralizando a emissão de gases pelos bovinos e produzindo carne com carbono neutro e valor agregado. Isso mais a estruturação do



solo com raízes e palhada permite a Marize fazer uma quarta safra.

**SUSTENTABILIDADE** - “É uma venda com valor agregado, um produto sustentável, certificável e rastreável. É isso que temos para vender ao mundo e o mundo quer sustentabilidade. O gado criado a pasto, suplementado com mais 0,2% de peso vivo, tem custo médio de R\$ 120 a arroba e é vendido a R\$ 320”. Através do BioAS, é feita uma bioanálise avaliando a saúde do solo, medindo a capacidade de sequestrar carbono, em função da atividade enzimática do solo, e isso é vendido como crédito de carbono, tendo mais uma renda.

**OTIMIZAÇÃO** - Com o sistema de ILPF, Marize diz que há uma otimização no uso do solo. “É o sistema poupa terra, produz mais em uma área seis vezes menor e a um custo de produção 54% menor. Também, a qualidade do solo melhorou 74%, com cobertura vegetal permanente, manejo das águas em microbacias, aumento da matéria orgânica, menor compactação e erosão, além da mitigação dos gases efeito estufa, com 55% menos emissão de CO<sup>2</sup> eq e preservação e recomposição da mata nativa, flora e fauna, com aumento em 41% da biodiversidade”. Marize destaca, entretanto, que não se faz

ILPF sem pessoas engajadas. “Temos que ter pessoas capacitadas para trabalhar com ILPF. Usar tecnologias de máquinas agrícolas e insumos de última geração demandam colaboradores mais treinados”.

**PRÓXIMOS PASSOS** - A revolução na Fazenda Santa Brígida ainda não terminou. Marize já iniciou a implantação dos próximos passos, com a intensificação da sustentabilidade, com pastejo intensivo rotacionado, semi-confinamento, irrigação, biodigestor, energia fotovoltaica e uso de biotecnologia, com controle biológico de plantas daninhas e pragas. “Utilizamos biofertilizantes como experimento em um pasto bom, por isso não esperava aumento na produtividade da soja, mas deu três sacas a mais líquido. Em áreas deficitárias tem registro de aumento de 35 sacas a mais”, comenta.

**TECNOLOGIA** - Em vez de só ser pesado na saída, os bois são monitorados diariamente com seleção dos que convertem melhor, separando por grupos e dando suplementação alimentar. Também, com a pulverização seletiva de defensivos com see spray e drones, a economia pode variar de 50% a 99%, ficando na média em 70% de economia no uso de defensivos. “Tem que ser eficiente em todas as etapas”, resume. ▶▶



CONQUISTE O PRAZER DE VOLTAR A  
COMER E SORRIR EM POUCOS DIAS

TRATAMENTOS ÚNICOS, PARA UM SORRISO SAUDÁVEL E SEM RESTRIÇÕES



### PRÓTESES PROTOCOLO

Livre-se imediatamente do  
Incômodo das Dentaduras que  
não param em sua boca, através  
de próteses fixas sobre implantes



### LAMINADOS DENTAIS EM PORCELANA

Encante a Todos com um  
belo sorriso que somente as  
lentes de contato dentais  
podem lhe oferecer



### RAIO X PANORAMICO

Registre a evolução do seu  
tratamento através de imagens  
e exames feitos diretamente  
na Clínica

LIGUE AGORA E AGENDE A SUA AVALIAÇÃO!



44 3305.9005



44 99158.7158

AV. DOUTOR LUIZ TEIXEIRA MENDES, 1828 - ZONA 05 - MARINGÁ - PR



@oralunicmaringa | @dr.cassioalgeri

# Sistema transformou a Colab no Arenito Caiuá

A introdução do sistema de ILPF, em 2015, mudou o cenário na Fazenda Colaboradores do Brasil, a Colab, em Altônia e Xambre, que trabalhava apenas com cria de bovinos. A propriedade estava com o solo degradado e não remunerava de acordo. Segundo o produtor e gerente administrativo, Valdenir Seidel (foto ao lado), ele estava buscando saídas quando conheceu o sistema ao ler uma reportagem no jornal da Cocamar, obtendo informações junto a equipe técnica da cooperativa. “A ILPF entrou para somar e acelerar o trabalho de recuperação da propriedade que já vínhamos desenvolvendo. Dentre os motivos de termos optado pelo sistema está o fato de ser economicamente viável, ecologicamente correto e socialmente justo”, conta.

**EVOLUÇÃO** - A equipe da Colab começou primeiro fazendo parceria com agricultores, porque não tinha qualquer conhecimento na área da agricultura. Os agricultores faziam duas safras e entregavam o pasto reformado. A partir de 2018, passou a cultivar a soja com serviço totalmente terceirizado, adquirindo aos poucos os equipamentos necessários para o cultivo da soja. Atualmente, somente a colheita é terceirizada, mas a ideia é passar a fazer tudo. Seidel foi um dos primeiros a acreditar na ILPF e atualmente a propriedade que administra é um exemplo de agricultura sustentável e tem servido para a Cocamar mostrar a outros proprietários rurais os benefícios do novo sistema.

**MAIS RENDA** - Desde a implantação do



sistema de ILPF, a capacidade de lotação dos pastos passou de 1,33 UA/ha para 1,83, a produção subiu de 7,93 @/ha para 11,61, um aumento na produtividade de 46,4%. Desde a safra 2018/19, a produtividade média de soja foi, na se-

quência, 48,76 sacas por hectare, 52,21 sc e 50,58 sc/ha na safra 2020/21. Com isso o resultado global, considerando a lucratividade sobre o valor da terra, saltou de 1,25% na safra 2015/16 para 4,44% na 2020/21.

## Sustentabilidade, boa gestão e cuidado com o solo

A boa gestão aliada à tecnologia é capaz de reinventar o agronegócio brasileiro. Referência em sustentabilidade e boa gestão, reconhecida pelas contribuições em pesquisas e quebra de paradigmas, um exemplo disso é a Fazenda Roncador, localizada em Querência, Mato Grosso, que transformou uma propriedade que em 2000, estava com 80% de pasto degradado, trabalhando com pecuária tradicional de ciclo completo, num empreendimento agropecuário rentável e sustentável, com respeito às pessoas, aos animais e ao planeta. É o que eles chamam de 4P - integração de plantas, pecuária, pessoas e planeta.

**ILP** - Ao unir a criação de gado nelore ao plantio de soja (ILP - Integração Lavoura

e Pecuária), a fazenda aumentou em mais de 40 vezes a produção de alimento, deixou de ser uma emissora de gases do efeito estufa para se tornar sequestradora de carbono, ajudando a combater o aquecimento global, mantendo 50% da fazenda ocupados por matas nativas e áreas de proteção permanente, afirma Pelerson Penido Dalla Vecchia presidente da Fazenda Roncador, que desde 2005 iniciou o processo de intensificação da pecuária, e desde 2008 introduziu a soja no sistema, desenvolvendo um sistema produtivo equilibrado e eficiente que integra a pecuária regenerativa e agricultura de alta tecnologia, com sustentabilidade social, ambiental e econômica. A fazenda tem ainda reduzido o uso de defensivos agrícolas, com resultados dez vezes me-

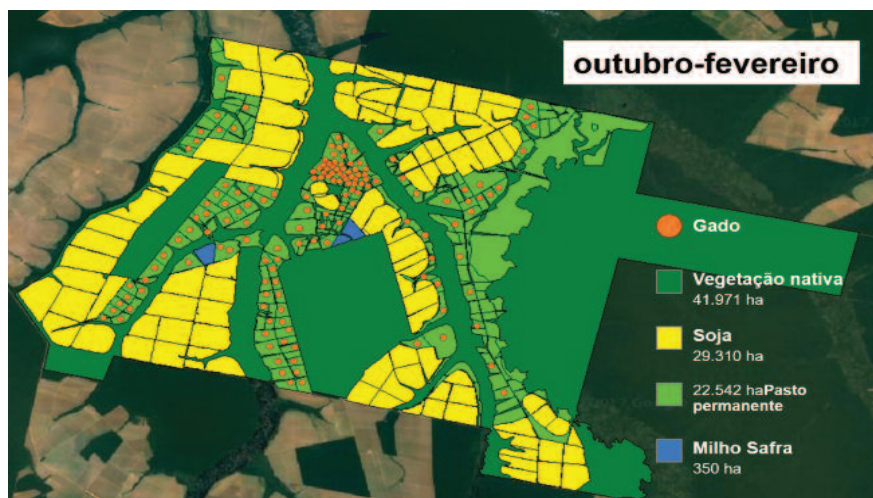
lhores do que os exigidos pela União Europeia e está ampliando o controle biológico de pragas.

**INÍCIO** - A Fazenda Roncador começou pelas mãos de Pelerson Soares Penido, em 1978, quando este comprou suas primeiras terras no Mato Grosso. A proposta inicial foi fazer a reforma de pasto em 10% da propriedade a cada ano, com a visão de que a cada 10 anos estaria com a fazenda nova, mas resultado foi um pasto com um nível de fertilidade baixo, porque o sistema mais extraía do que colocava nutrientes no solo. O trabalho com a pecuária regenerativa começou com planejamento da pastagem e a integração das atividades, levando o aprendizado com a lavoura para a pecuária.

**RESULTADOS** - A propriedade possui 95,09 mil hectares quase metade com matas. A área toda era ocupada pela pecuária. Era 100 mil cabeças e produzia 6 toneladas de alimento ao ano. Hoje tem 30 mil hectares de soja e o gado está somente em 20 mil hectares e produz 12 mil toneladas de carne, sem falar na produção de soja e milho, 118.665 toneladas. A capacidade de lotação passou de 3 UA por hectare para 10 a 20 UA/ha. O confinamento dá suporte às pastagens e o período de seca deixou de ser problema

ao suplementar a pasto, produzindo feno e silagem. Também trabalha com inseminação artificial. “Isso só é possível porque aqui testamos e medimos os resultados o tempo todo. Também acreditamos no compartilhamento de conhecimento e propósitos com nossos colaboradores”, diz o presidente.

**MICROVIDA** - Ciclos ininterruptos das culturas, em especial o capim, contribuem para reciclagem de nutrientes no solo e a passagem do gado nas áreas contribui para o aumento da microvida do solo, enquanto há fixação biológica de nitrogênio por meio de leguminosas. Tem raiz com mais de 2,5 metros, com a pastagem do gado estimulando seu aprofundamento. O aumento da matéria orgânica no solo gera descompactação e permeabilidade. E garante conforto térmico e manutenção da umidade do solo, dando maior resiliência às culturas. O produtor sempre deixa uma camada de palha protegendo o solo para evitar compactação. “A cobertura constante do solo mimetiza a riqueza que se vê na floresta. Nos anos mais difíceis é que se vê o diferencial do sistema. O importante foi a percepção que era um organismo agrícola vivo, equilibrado, com sustentabilidade econômica, social e ambiental”, comenta Pelerson.



# Maringá, CIDADE QUE CRESCER, para o Brasil APARECE.

A melhor cidade do país para viver tem, também, a Câmara de Vereadores mais **eficiente** e **econômica** do sul do Brasil. Responsabilidade com os recursos públicos, promoção da cidadania e busca diária por uma sociedade mais justa, fazem da Câmara de Maringá uma grande parceira da população e da querida Cidade Canção.

COM ORGULHO,  
A SUA HISTÓRIA É  
A NOSSA TAMBÉM.

3ª MAIS ECONÔMICA

5ª MAIS EFICIENTE

DO BRASIL

\*RANKING NACIONAL DE  
COMPETITIVIDADE DOS MUNICÍPIOS



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**MARINGÁ**

Trabalho e respeito ao cidadão.



GRAXA LÍTIO MP2 AZUL

GRAXA LÍTIO EP2

GRAXA CÁLCIO CH2

GRAXA POLIUREIA ULTRA 260

ÓLEO HIDRÁULICO AW 68 HLP

Garanta o melhor **custo-benefício** com as graxas e lubrificantes **GTOP-GBR**, garantindo qualidade para os setores agrícola, industrial e automotivo.

É mais que top, é **GTOP-GBR**.



Instagram: /gtopgbr  
Facebook: /gtopgbr  
Website: www.GTOPGBR.com.br





# ILPF é parte da construção estrutural do país

Para acelerar o sistema é preciso que haja mais engajamento de produtores, bem como de empresas e cooperativas, diz Paulo Herrmann

Nascido em São Lourenço do Sul, a 200 quilômetros de Porto Alegre, Paulo Renato Herrmann, aposentado em janeiro após 22 anos na presidência da John Deere Brasil, esteve em Maringá em maio para participar do 3º Fórum Brasileiro de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF). Durante sua passagem por Maringá, ele foi convidado a plantar um ipê branco na Avenida Constantino Pereira Dias, no parque industrial da Cocamar, uma forma de a cooperativa prestar um reconhecimento a personalidades que contribuíram para o seu desenvolvimento.

A história de Paulo começa em uma pequena propriedade rural, de 5 hectares, onde sua família plantava milho, fumo e outras culturas. Com o sustento tirado dessa área, os Herrmann encaminharam seus três filhos. “Eu me criei ali, tenho muito orgulho da minha origem”, disse, lembrando que eles sempre trabalhavam com tração animal e jamais tiveram condição de comprar um trator.

Graduado em engenharia agrícola, Paulo começou na John Deere em 1999, como gerente de projetos. Durante sua trajetória, ascendeu ao cargo de diretor de marketing para a América do Sul e foi nomeado diretor de vendas para a América Latina em 2009. Em 2012 assumiu a presidência da John Deere Brasil e a vice-presidência de Marketing e Vendas para América Latina. Em entrevista ao Jornal Cocamar, ele comentou sobre o que pretende fazer daqui para a frente, a importância da ILPF, entre outros assuntos.

**JC – Encerrado seu ciclo na John Deere, quais são os seus planos?**

**Herrmann** - Essa jornada de executivo de empresa multinacional, eu encerrei. Dei a minha contribuição. Daqui para a frente, são muitos planos, sempre relacionados ao agro brasileiro. Utilizando uma linguagem de Fórmula 1, digo que

tudo o que fizemos nos últimos 50 anos, equivale à volta de aquecimento dos pneus. Ainda estamos começando e temos muita coisa pela frente. Até 2027, vamos ter que produzir 40% a mais e isto precisa ser feito de forma disciplinada, na questão ambiental, social e econômica. Então, o meu engajamento daqui para a frente vai ser ajudar a estruturar esse processo de crescimento e desenvolvimento do agro brasileiro.

**JC – O sr. tem protagonismo na ILPF, um sistema inovador e sustentável que ajudou a difundir. Como será sua participação?**

**Herrmann** - Continuarei a ter uma participação ativa. A ILPF não é um plano e, sim, um objetivo, pois faz parte da construção estrutural do país, não é só uma meta a ser atingida. Temos 17 milhões de hectares integrados no Brasil, mas queremos chegar a 35 milhões em 2030, dobrando a área. Precisamos de mais engajamento de agricultores, empresas e cooperativas, algo muito importante para o crescimento que teremos daqui para a frente. E tudo isso tem que acontecer dentro de um ambiente harmônico, de respeito ao meio ambiente.

**JC – Quais as dificuldades para a expansão da ILPF no país?**

**Herrmann** - A dificuldade maior da ILPF é ser um sistema que quebra paradigmas. Mas como é que a gente vai acelerar o processo? Com o engajamento de mais produtores, empresas e cooperati-



*O meu engajamento daqui para a frente vai ser ajudar a estruturar esse processo de crescimento e desenvolvimento do agro brasileiro.*



*Nós temos hoje 17 milhões de hectares integrados no Brasil, mas queremos chegar a 35 milhões em 2030. Ou seja, em menos de dez anos, queremos dobrar a área.*



vas. É preciso esclarecer que a ILPF funciona bem na pequena, média e na grande propriedade. A segunda maneira é demonstrar o retorno financeiro, o agricultor sabe fazer contas, ninguém gosta de perder dinheiro. Quando começar a comparar a receita que está tendo com o modelo atual e a ILPF, sem precisar comprar mais área, o assunto vai evoluir. Mas, o envolvimento de grande parte das universidades em iniciativas como a ILPF tem sido uma decepção. A academia não está acompanhando o ritmo da tecnologia, da evolução. Mas vamos superar isso, a tecnologia, em todos os campos, principalmente no agro, evoluiu tanto que os conteúdos programáticos dos cursos de ciências agrárias terão que ser ajustados.

**JC – Como vê o cooperativismo nesse esforço?**

**Herrmann** - O cooperativismo é parte de um processo facilitador, uma forma de construir escala e dar mais competitividade a um núcleo de produção. As cooperativas paranaenses são sinônimo de sucesso, bem geridas, com boa governança e respeitadas pelos cooperados. Isso, infelizmente, não é a realidade brasileira. Temos situações diferentes em vários estados. Quando conhecemos a Cocamar, vimos que é uma empresa bem estruturada. A Cocamar é a única concessionária John Deere do México para baixo e fiquei feliz com a decisão de ter nomeado a cooperativa. Hoje é unânime a visão de que os cooperados são parte da concessionária, como se fos-

sem sócios da John Deere. Por isso é que a participação de mercado está tão alta na região e em constante crescimento.

**JC – De uma forma geral, a percepção da sociedade brasileira em relação ao agro é positiva, o setor é o carro-chefe da economia, mas por qual motivo algumas pessoas insistem em criticar o setor?**

**Herrmann** - A Associação Brasileira de Marketing Rural fez uma pesquisa de como o agro é percebido nas cidades e o Tejon Megido, seu diretor, apresentou isso num congresso da Abag [Associação Brasileira do Agronegócio]. Ficou claro que a sociedade brasileira urbana se orgulha do agro brasileiro e de suas conquistas. Mas, quem não conhece o agro, ou tem posição ideológica contrária, tem uma visão romântica que não condiz com a realidade. A guerra entre Rússia e Ucrânia tirou do jogo dois importantes países produtores de alimentos, que exportavam para a Europa e outros destinos. Os europeus, que estavam tão avançados na questão ambiental e ditavam regras para o mundo inteiro, agora já entendem que vão precisar flexibilizar as próprias regras e plantar, sob o risco de não terem comida. Por meio de uma catástrofe, as fichas das pessoas estão caindo e entendendo o real valor da agricultura, que existe para alimentar a população. Elas estão entendendo, afinal, que a produção de alimentos não é feita dentro do supermercado e o leite não nasce dentro da caixinha.

# Por uma safra superior a 300 milhões/t em 2023

Brasil reúne as condições e tem a obrigação de estabelecer políticas para viabilizar essa meta em benefício da segurança alimentar global.

**POR IVAN WEDEKIN E ROBERTO RODRIGUES**

O País tem mercado, demanda, clientes dispostos a comprar os produtos do agronegócio brasileiro, mesmo pagando os preços elevados vigentes no mercado internacional. Temos um compromisso inadiável de aumentar a oferta, reduzir a inflação dos alimentos e atenuar a grave insegurança alimentar que se espalhou pelo mundo a partir da pandemia da Covid-19 em 2020 e se agravou com a invasão da Ucrânia pela Rússia. Poucos

países do mundo têm esse potencial de contribuição histórica.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) tem conduzido políticas consistentes para fortalecer a agropecuária e o agronegócio. O Governo Federal, o Congresso Nacional e as lideranças da sociedade precisam fazer um chamado à Nação. A inflação de alimentos vem aumentando a insegurança alimentar mundo afora. Segundo a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), o índice mundial de preços nominais de alimentos em abril de 2022



**BM 3066**  
PRO 2 E PRO 3



**BM 880**  
PRO 3 E PRO 4



**BM 3069**  
PRO 2 E PRO 3

Para se ter mais leite e mais carne é preciso silagem de alta qualidade.

A biomatrix oferece a melhor genética e com ela vêm os melhores resultados.

Conheça nossas soluções específicas para silagem





estava 68,3% acima da média de 2019, antes da pandemia. Nos últimos doze meses até abril de 2022, os alimentos ficaram 29,8% mais caros no mundo.

A insegurança alimentar campeia solta. Segundo a FAO, a situação é muito mais adversa para as economias emergentes. A combinação de queda de renda, aumento dos preços e depreciação das moedas locais em relação ao dólar dos EUA responde pela maior parte da deterioração da segurança alimentar, principalmente nas economias menos desenvolvidas. No mundo todo, mais 148 milhões de pessoas passaram a enfrentar insegurança alimentar severa: o total subiu de 780 milhões para 928 milhões de pessoas entre 2019 e 2020. O quadro deverá piorar quando a FAO divulgar os dados de 2021.

Nos países de renda alta, a proporção da população vivendo em situação de insegurança alimentar severa passou de 1,6% para 1,7% entre 2019 e 2020. Para os países de renda baixa, o quadro crítico subiu de 25,4% para 28,1% da população no período. Quando se considera a soma de insegurança alimentar severa e moderada, a FAO indica que 60,9% da população dos países de baixa renda vivia nessa condição em 2020, contra 59,5% no ano anterior. A maior deterioração da insegurança alimentar severa e moderada ocorreu no grupo de países de renda média: de 37,6% para 44,2%, entre 2019 e 2020.

A importância do Brasil para atenuar a insegurança alimentar fica patente quando se analisa a mudança radical no destino das vendas externas do agronegócio, dos países ricos para os de menor renda. De acordo com a FAO, na década de 1980, as exportações brasileiras eram destinadas em grande parte às nações desenvolvidas, os EUA (20%), a Europa (só a Holanda absorvia 20,3%) e o Japão (6,6%).

Nas décadas seguintes, os países de renda média ou baixa passaram a responder por frações crescentes entre os destinos das exportações brasileiras. No triênio 2015-17, merecem destaque a China (principal comprador, com 37,6%) e países do Oriente Médio (Arábia Saudita, Irã, Egito e Emirados Árabes). O Japão e a Holanda recuaram para 3% e 2,6%, respectivamente, e os EUA não fi-

guram mais no ranking dos 10 maiores importadores.

O desempenho do agronegócio nas últimas três décadas é explicado por: desvalorização das exportações pela Lei Kandir (1986); estabilização da economia a partir do Plano Real (1994); mudança do regime de câmbio fixo para flutuante pelo Banco Central (1999); ganhos recorrentes de produtividade dos fatores de produção e vantagens competitivas geradas pela ampliação nas economias de escala na agropecuária.

Alguns indicadores ilustram a grandeza dos avanços do agro brasileiro nas últimas décadas. A produção de grãos saltou de 76 milhões para 270 milhões de toneladas entre 1994 e 2021; A Produtividade Total dos Fatores de Produção da agricultura brasileira cresceu 3,18% ao ano no período 2000-19, enquanto a dos EUA cresceu 0,50% a.a. e a do mundo aumentou 1,66% a.a.; O crescimento da produtividade resultou em um efeito poupa-terra de 84,7 milhões de hectares entre 1990 e 2019. Essa área teria que ser plantada a mais para obter a mesma produção de grãos, caso a produtividade ficasse estagnada nos níveis de 1990.

A exportação em relação ao PIB do agronegócio saltou de 9% em 1997 para 27% em 2021. O mercado interno continua sendo um privilégio da agricultura brasileira: absorve 73% da produção; O Brasil é um dos países que menos subsidia a agricultura no mundo; O crédito avançou a produção: a relação entre o crédito rural concedido e o PIB da agricultura saltou da média de 24% no período 1990-1994 (antes do Plano Real) para 51% em 2019-21. A estabilidade da economia favorece o aumento do crédito. O crédito rural é o “motor” do investimento no campo, que faz a transformação competitiva da agropecuária. A prioridade do crédito é dada aos agricultores familiares e médios produtores.

A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico desenvolveu o indicador Estimativa de Apoio ao Produtor (PSE) para comparar o apoio à agricultura decorrente da política agrícola. No Brasil, o PSE, como proporção da receita bruta da agropecuária, caiu desde a década de 2000, baixando para apenas 1,35% em 2020. Tomando-se a média do triênio 2018-2020, os resultados do

**TABELA 1 – Brasil: Gastos do governo federal segundo os instrumentos da política agrícola na média dos períodos 2001-2005 a 2016-2021 (em R\$ bilhões por ano em valores reais e participação no total, em %)\***

Instrumento de política agrícola	2001-2005	2006-2010	2011-2015	2016-2021
Crédito rural	2,90	2,51	7,00	6,47
Alongamento de dívidas	4,35	1,57	1,09	0,80
Gestão de risco	0,36	0,62	1,10	1,51
Apoio a preços	0,68	3,05	0,63	0,03
Políticas setoriais	0,00	0,05	0,12	0,10
<b>Total</b>	<b>8,29</b>	<b>7,81</b>	<b>9,94</b>	<b>8,91</b>
	<b>Participação no Total (em %)</b>			
Crédito rural	35,0	32,2	70,4	72,6
Alongamento de dívidas	52,5	20,0	10,9	9,0
Gestão de risco	4,4	8,0	11,0	16,9
Apoio a preços	8,2	39,1	6,4	0,4
Políticas setoriais	0,0	0,7	1,2	1,1
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Valores corrigidos para 2018 pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE) - Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional; SPA/MAPA | Elaboração: Wedekin Consultores

PSE falam por si: 56,5% na Noruega; 41,1% no Japão; 19,5% na União Europeia; 12,5% na China; 12% nos EUA; 2,5% na Austrália; 1,5% no Brasil e, como o país que menos apoia a agricultura, vem a Nova Zelândia com 0,7%. A Argentina é o maior exemplo de política discriminatória contra os interesses da agricultura. No período 2018-20, o PSE foi negativo em 24,4%, caracterizando forte penalização da receita dos produtores.

Os gastos do Governo Federal com a política agrícola podem ser consolidados a partir do Boletim Resultado do Tesouro Nacional. Os valores são apurados segundo o conceito de pagamento efetivo, que corresponde ao saque efetuado na Conta Única da União. São os chamados subsídios explícitos ou financeiros. O conceito de caixa difere dos valores programados no Orçamento Geral da União. Para efeito de análise, os valores foram agrupados em cinco instrumentos: crédito rural; renegociação e alongamento de dívidas; gestão de risco; apoio a preços; e políticas de suporte setoriais.

Nos 21 anos do período analisado (2001-21), os gastos totais, em termos reais, com a política agrícola oscilaram em torno da média geral de R\$ 8,7 bilhões por ano, entre o mínimo de R\$ 7,81 bilhões, na média de 2006-10, e o máximo de R\$ 9,9 bilhões, no quinquênio 2011-15. Os programas de alongamento das dívidas rurais representaram a maior parcela dos gastos na média anual de 2001-05, com R\$ 4,35 bilhões (52,5%), registrando queda expressiva nos intervalos subsequentes. A equalização das taxas de juros dos programas de crédito rural passou a liderar entre os

dispêndios com os instrumentos da política agrícola.

O apoio à gestão do risco da agropecuária se dá por meio do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro de 1973), gerenciado pelo BCB, e do Programa de Subvenção do Seguro Rural (PSR de 2004). O Proagro é uma conta em aberto, o Governo Federal arca com o eventual déficit entre a receita e as indenizações pagas pelos sinistros. Em contraposição, o PSR integra o orçamento anual do MAPA. Os gastos com a gestão de risco rural ganharam relevância após a criação do PSR. A política de apoio a preços busca garantir renda adequada aos produtores e preços acessíveis aos consumidores e complementar o abastecimento em regiões onde o consumo supera a disponibilidade de matérias-primas.

Para analisar a situação recente, o detalhamento dos gastos federais com a política agrícola em 2021 permite inferir que: A equalização das taxas de juros aplicadas ao investimento e para o crédito para a agricultura familiar são os principais itens das despesas de crédito rural, que no total representaram R\$ 5,9 bilhões ou 62% dos gastos de R\$ 9,5 bilhões; Os gastos com alongamento de dívidas estão em forte declínio com o encerramento do prazo e da gradativa liquidação de contratos; Os gastos com gestão de risco foram ampliados pelo grande valor das indenizações do Proagro (R\$ 1,7 bilhão) e o recorde aplicado no PSR (R\$ 1,2 bilhão); O apoio a preços, que chegou a alcançar R\$ 3 bilhões na média do período 2006-10, gerou uma receita para o Tesouro Nacional de R\$ 4 milhões.



# Forseed®

## O híbrido certo para um novo campo.



**FORSEED®**

Certo é ser específico

Uma marca

**LONGPING**  
HIGH-TECH  
CITIC GROUP



Conheça  
nossos produtos:  
[forseedsementes.com.br](http://forseedsementes.com.br)

[f](#) [@](#) /forseedsementes

**TABELA 2 – Brasil: Gastos do governo federal com a política agrícola em 2021 (em R\$ milhões e participação em % no total)**

Instrumentos de política agrícola	2021	Participação (em %)
<b>Crédito rural</b>	<b>5.875</b>	<b>62,0</b>
Equalização de custeio agropecuário	821	8,7
Equalização de investimento rural e agroindustrial	2.339	24,7
Equalização Empréstimo do Governo Federal	9	0,1
Equalização do PRONAF	2.706	28,6
<b>Alongamento de dívidas</b>	<b>712</b>	<b>7,5</b>
Programa Especial de Saneamento de Ativos (PESA)	712	7,5
Securitização da dívida agrícola	-	0,0
<b>Gestão de risco</b>	<b>2.886</b>	<b>30,4</b>
Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR)*	1.181	12,5
Proagro	1.705	18,0
<b>Apoio a preços</b>	<b>-4</b>	<b>0,0</b>
Equalização Aquisições do Governo Federal	-4	0,0
Garantia à Sustentação de Preços	-	0,0
<b>Políticas setoriais</b>	<b>9</b>	<b>0,1</b>
Alcool	-	0,0
Cacau	-	0,0
Funcafé	9	0,1
<b>Total</b>	<b>9.478</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional; SPA/MAPA | Elaboração: Wedekin Consultores

No período recente a Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) entrou em desuso, por dois motivos principais. A melhoria na infraestrutura: os portos do chamado “Arco Norte” representaram 48% da exportação de milho e 32% da soja em 2021; e os elevados preços dos produtos agropecuários nos mercados externo e interno. A PGPM foi a principal atividade operacional pela Conab. As despesas de pessoal e encargos da empresa foram de R\$ 900 milhões em 2020. A Conab atua em parceria com outros órgãos de governo na distribuição de cestas básicas e no Programa de Aquisição de Alimentos da agricultura familiar, que movimentaram R\$ 244 milhões e R\$ 224 milhões em 2020.

A política agrícola brasileira é eficiente em seus instrumentos, alavanca a competitividade, amplia a renda e está fazendo com que o Índice de Desenvolvimento Humano nas regiões agropecuárias cresça mais do que em outras regiões. E é uma política barata, com baixo custo para o Governo Federal e para a sociedade. O custo total foi de R\$ 9,5 bilhões para atender 5 milhões de estabelecimentos rurais. A título de comparação, o programa Bolsa Família em 2019 mobilizou R\$ 32 bilhões. O orçamento do programa Auxílio Brasil para 2022 é de R\$ 90 bilhões. Os gastos com a política agrícola corresponderam a apenas 0,84% do Valor Bruto da Produção Agropecuária de R\$ 1,13 trilhão em 2021.

Em 2022, a formulação da política agrícola para a safra 2022/23 ocorrerá em

um ambiente de mudanças profundas, decorrentes de: Os reflexos da pandemia sobre o emprego e a renda e os programas de apoio para a redução da insegurança alimentar no Brasil e no mundo; O choque de demanda com o aumento da liquidez mundial e a desorganização das cadeias globais de suprimentos; A elevação das taxas de juros nos principais países, tendo o Brasil saído na frente com a elevação da Selic de 2% no início de 2021 para 12,75% em maio de 2022; Choque de preços das commodities e os problemas de abastecimento de insumos resultado da invasão da Ucrânia pela Rússia; Os problemas climáticos que afetaram a safra de grãos da região Sul. A produtividade caiu 20% e a produção diminuiu 14 milhões de toneladas em relação à 2020/21; O aumento de 50% da necessidade de capital de giro para o custeio da produção, com a elevação dos custos; Os desafios da política econômica, o crescimento reduzido e a perda de poder de compra, além do clima político com as eleições.

É fundamental aumentar a área plantada para que o Brasil possa colher uma safra superior a 300 milhões de toneladas em 2023 e contribuir para a regularização do quadro de oferta mundial e a consequente queda dos preços. A demanda por alimentos produzidos no Brasil é enorme. E cabe ao país um papel central na redução do quadro de insegurança alimentar global. O Brasil não pode dar as costas para o mundo.

“Há casos em que a economia está em

crise e o mercado está saturado, mas quando os fatores do ambiente externo são favoráveis e a empresa permanece em níveis estagnados, isso é um sinal de falha administrativa e curta visão no planejamento estratégico da empresa” (Theodore Levitt, autor de Miopia em Marketing).

Os formuladores da política, no executivo, no Congresso Nacional e nas entidades do setor privado devem considerar que: O Governo não pode fazer ajuste fiscal em cima da agricultura, que já está “ajustada”, pois os gastos com a política agrícola são pequenos. O governo deve controlar os gastos desnecessários e garantir os recursos para a política agrícola na safra 2022/23. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil estima uma necessidade de recursos orçamentários para equalização de R\$ 21,8 bilhões; Deve se direcionar os recursos para aplicação no crédito rural nas suas principais fontes, como os depósitos a vista, poupança, Letras de Crédito do Agronegócio, fundos constitucionais e outros. Em que pese os impactos sobre a política monetária e sobre a taxa de juros para outros segmentos tomadores de crédito, as exigibilidades dos depósitos a vista, da poupança rural e da LCA devem ser aumentadas para aumentar a oferta de crédito rural; A prioridade ao crédito para a agricultura familiar e para os médios produtores deve ser mantida e o crédito para comercialização deve ser estimulado, inclusive por meio do Certificado de Depósito Agropecuário e do Warrant Agropecuário;

Outras considerações: A elevação da taxa de juros no Plano Safra 2022/23 deve ser moderada e ser definida em linha com

a expectativa de inflação até junho de 2023; Os recursos alocados ao PSR devem ser de R\$ 2 bilhões em 2023 e devem ser determinados como recursos obrigatórios no orçamento do Mapa para não sofrer contingenciamentos em sua execução; A PGPM deve ser integrada aos mecanismos de gestão de risco de preços, com os contratos futuros e de opções, negociados nos mercados organizados de bolsa e de balcão, eliminando a intervenção física governamental nos mercados agropecuários; O sistema privado de financiamento da agricultura, iniciado em 1994 com a Cédula de Produto Rural e ampliado com a lei 11.076/2004, que criou os títulos do agronegócio, deve ser estimulado, assim como outras fontes de financiamento para ampliar as pontes entre o setor e o mercado financeiro e de capitais, no Brasil e no exterior.

A história da agricultura brasileira mostra erros clássicos de política econômica que precisam ser evitados. Não há como retroceder como os seguintes casos: Tributar a exportação (“revogar” a Lei Kandir); Impor controles quantitativos ou aplicar restrições na exportação; Controlar preços da economia, de qualquer produto ou serviço; Fechar a economia e impor barreiras à importação; Não priorizar a política para o acesso a mais mercados no exterior; e Tributar os títulos do agronegócio. O agronegócio brasileiro é gigante e global, mas tem suas raízes fincadas no interior. As novas tecnologias abrirão novas formas para o aumento global da produtividade no setor. A capacidade empreendedora dos produtores rurais é inconteste. A política agrícola brasileira precisa superar o estresse do momento presente e continuar focada na construção do futuro.





# IX CB Soja discute sustentabilidade

Cocamar participa do evento em Foz do Iguaçu sendo destaque em duas apresentações

**C**om todos os gestores da área técnica, liderados pelo gerente executivo Renato Watanabe, a Cocamar participou entre os dias 16 e 19/5 do IX Congresso Brasileiro de Soja (CB Soja) no Hotel Rafain em Foz do Iguaçu, o mais importante evento do país nesse setor, que é promovido a cada três anos, reunindo cerca de 1.500 especialistas. Em paralelo, aconteceu a Mercosoja 2022, uma feira de produtos e serviços, com 35 empresas.

**DESAFIOS** - Para discutir o tema central do evento - Desafios para produção sustentável no Mercosul - foram programadas seis conferências e 18 painéis com a realização de 50 palestras. Além disso, o Congresso contou

com 287 trabalhos técnicos apresentados em formatos pôster e oral.

**SUSTENTABILIDADE** - A programação técnica abordou desde assuntos ligados aos atuais desafios tecnológicos dos sistemas de produção, às novas oportunidades que estão surgindo para a cadeia produtiva, tendo a sustentabilidade como conceito transversal. Os aspectos relacionados à sustentabilidade, por exemplo, podem impactar na abertura de novos mercados, na inserção da cadeia na era da bioeconomia, nos avanços na área de edição genômica e outras tecnologias emergentes e disruptivas.

**DESTAQUE** - A Cocamar foi destaque em duas apresentações. A primeira, do



programa de avaliação da qualidade do solo implementado em parceria com a Embrapa Soja que, ao longo de quatro edições, abrangeu 49 áreas em 21 municípios das regiões noroeste e norte do Paraná, sendo esse trabalho apre-

sentado pelo pesquisador da instituição, Henrique Debiasi. O segundo, uma palestra sobre Qualidade da Soja Produzida e Armazenada - Implicações para a Indústria, a cargo de Maicon André de Paula, da cooperativa.

## IRRIGAÇÃO É O NOSSO NEGÓCIO HÁ 30 ANOS

Em Parceria com a **COCAMAR** desde outubro de 2020 levamos aos cooperados os Pivos **ZIMMATIC** by **LINDSAY** que são construídos para durar porque são projetados com a maior precisão necessária para mantê-los operando muitos anos.



Sistema FieldNet, gerenciamento remoto do sistema de irrigação



**HIDRO SISTEMAS**  
EFICIÊNCIA EM ÁGUA E ENERGIA

Av. Brasil, 6942  
Maringá | PR  
(44) 3262-1412  
99115-2569



Mais informações  
acesse o QRCode

# Segurança alimentar é preocupação da China

As movimentações da China visando garantir sua segurança alimentar e a transformação da matriz energética nos Estados Unidos e em outros países, são dois pontos importantes para definir os rumos do mercado da soja nos próximos anos. Esta foi a mensagem deixada por Roberta Paffaro, da Chicago Mercantile Exchange, em conferência proferida no terceiro dia do IX Congresso Brasileiro de Soja e Mercado Soja 2022, em Foz do Iguaçu.

**MERCADO CHINÊS** - De acordo com ela, a pandemia de covid-19 e, mais recentemente, a guerra entre Rússia e Ucrânia fizeram com que a China ampliasse sua preocupação com a segurança alimentar. Para isso, o país asiático está se reposicionando e pretende ampliar a produção interna de

soja. “Como a China importa 80% da produção brasileira de soja, se ela diminuir as compras, nós teremos reflexos aqui. Temos que ficar de olho, ver o quanto irão produzir e quanto deixarão de comprar”, disse Roberta Paffaro.

**EUA** - Outro ponto destacado por ela é o aumento da demanda por óleo vegetal nos Estados Unidos, segundo maior produtor de soja do mundo. De acordo com Paffaro, o aumento foi de 20% no último ano. Com aumento da demanda interna pelo produto, poderá haver menor quantidade disponível para a exportação. Paffaro também falou sobre o aumento na procura por soja orgânica, que dobrou nos últimos cinco anos nos Estados Unidos. A área cultivada cresceu 123%, desde 2008.



**AMPLIAR MERCADO** - “Será que este deveria ser um novo mercado? Será que devemos olhar para isso? Estamos falando de segurança alimentar e de sustentabilidade. Temos muita demanda nova surgindo”, afirmou. A palestrante destacou ainda a necessidade de o Bra-

sil buscar ampliar seus mercados para soja, sobretudo buscando compradores no Oriente Médio e Europa. No caso de países do Oriente Médio, ainda é possível obter investimentos para melhoria de infraestrutura para escoamento da produção brasileira.

## Cresce procura por insumos biológicos

O crescimento, os desafios e oportunidades do uso de insumos biológicos foram o tema de um painel durante o Congresso Brasileiro de Soja. Com foco no controle biológico de pragas e doenças, os painelistas mostraram o aumento da oferta de produtos no mercado, os benefícios dessas ferramentas e a importância do uso correto para garantir a eficiência.

**BIOINSUMOS** - De acordo com dados da consultoria Blink, o mercado de insumos biológicos no Brasil em 2021 movimentou R\$ 2,34 bilhões. A expectativa é que esse número passe para R\$ 9,09

bilhões em 2030. Retirando desta conta os inoculantes, hoje os bioinsumos mais utilizados, os números são de R\$ 1,71 bilhões em 2021 passando para R\$ 8,08 bilhões em 2030. Os bioinseticidas são os produtos com maior crescimento.

**NO BRASIL** - Entre os fatores para o crescimento no Brasil estão questões como o aumento do uso em grandes culturas (a soja responde por 55% do mercado); aumento na diversidade de novos produtos; aumento da intensificação de práticas de manejo integrado de pragas (MIP); percepção da necessidade de redução do uso de defensivos químicos; au-

mento do uso das ferramentas e práticas de agricultura de precisão; e aumento da demanda de mercado por alimentos com baixo nível de resíduos.

**QUÍMICOS** - Outro fator apresentado pelo painalista Rodrigo Mendes Maciel, da F. Bio Soluções Biológicas, é a redução da quantidade de insumos químicos disponíveis para a agricultura nos últimos anos. Seja pela perda da eficiência dos princípios ativos ou por restrições legais, produtos foram retirados do mercado, enquanto poucas novas moléculas foram lançadas e disponibilizadas para uso.

**FERRAMENTA** - De acordo com Maciel, tudo isso representa uma oportunidade para o produtor, no sentido de diversificar as ferramentas de controle de pragas e doenças. “A gente não salva o mundo com uma ferramenta somente. Mas deixar de usar uma ferramenta é perder oportunidades de ter maior êxito na lavoura”, disse. Apresentando dados de pesquisas com uso do controle biológico dentro da estratégia do MIP, ele mostrou que é possível reduzir o número de aplicações de inseticidas sem ter perdas de produtividade, o que

representa redução de custos para o produtor.

**FUTURO** - Falando sobre o futuro do controle biológico de doenças, Sérgio Mazaro, professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná-campus de Dois Vizinhos (PR), destacou pontos que exigem atenção por parte do produtor, dos consultores técnicos, indústria, pesquisadores e governo. De acordo com ele, ainda há muito a se aprender sobre o uso e é preciso se atentar ao conhecimento técnico já existente.

**ATENÇÃO** - Entre os pontos que exigem atenção, ele elencou a aplicação, na qual o produtor precisa fazer com que o insumo biológico esteja viável no sulco de cultivo. Isso envolve transporte e armazenamento adequado e aplicação correta. Também destacou a especificidade dos isolados, a correta identificação do alvo biológico e consequentemente a modalidade de aplicação. “Facilidade não existe com biológicos. O produtor precisa fazer a sua parte para garantir que está usando corretamente o produto e que ele poderá ter condições de se desenvolver no ambiente”, disse Sérgio Mazaro.



Fazemos o  
**incomparável**  
para você.



**EMBRAED**  
EMPREENDIMENTOS

Santa Catarina | Paraná





# Mato Grosso busca apoio da Cocamar

Objetivo é garantir atendimento de qualidade a pequenos e médios produtores em assistência técnica, transferência de tecnologias e fornecimento de insumos

**P**ara discutir com a Cocamar Cooperativa Agroindustrial a possibilidade de a mesma incluir o Mato Grosso em seu programa de expansão, o vice-governador daquele estado, Otaviano Pivetta, participou dia 6/5 em Maringá, na sede da cooperativa, para uma reunião com seus dirigentes.

**O GRUPO** - Pivetta, que é empresário, agropecuarista, ex-deputado estadual e por duas vezes se elegeu prefeito de Lucas do Rio Verde, estava acompanhado, entre outros, do prefeito de Água Boa, Mariano Kolankiewicz Filho (o Dr. Mariano), e do consultor Luiz Henrique Daldegan, ex-secretário de Meio Ambiente do MT.

**RECEPÇÃO** - O grupo foi recebido pelo presidente do Conselho de Administração, Luiz Lourenço; o presidente executivo Divanir Higino; o vice-presidente executivo de Negócios, José Cícero

Aderaldo; o superintendente de Relação com o Cooperado, Leandro Cezar Teixeira, e o gerente executivo técnico, Renato Watanabe.

**ATENDIMENTO** - “Queremos contar com uma cooperativa forte no estado”, disse Pivetta, explicando que o objetivo é garantir um atendimento de qualidade a pequenos e médios produtores. Enquanto os grandes estão bem resolvidos, com um modelo de produção estruturado, há um espaço para que os pequenos possam melhorar, sobretudo em assistência técnica, transferência de tecnologias, fornecimento de insumos, enfim.

**EXPERTISE** - Lourenço deixou claro que essa é, justamente, a expertise da Cocamar: “nosso foco é organizar a produção e fazer com que, unidos na cooperativa, os pequenos produtores tenham a mesma capacidade de negociar que os grandes”. Após a reunião, o



Vice-governador Otaviano Pivetta esteve reunido com diretoria da Cocamar

grupo percorreu o parque industrial da cooperativa e participou de um almoço, finalizando a programação.

**ESTRUTURA** - Entre as principais cooperativas do País, a Cocamar foi fundada há 59 anos e mantém suas atividades nos estados do Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Com uma

rede de aproximadamente 100 estruturas operacionais e de comercialização de insumos, presta atendimento a mais de 16,5 mil produtores cooperados. No ano passado a cooperativa registrou um faturamento de R\$ 9,6 bilhões, 37% a mais em comparação aos R\$ 7 bilhões obtidos no exercício anterior.

# MS homenageia a cooperativa

Por sua operação, investimentos e geração de postos de trabalho desde 2014 em Nova Andradina (MS) e região, e também a comemoração de 59

anos de fundação celebrados no final de março, a Cocamar Cooperativa Agroindustrial foi recentemente distinguida pela Assembleia Legislativa do



Mato Grosso do Sul com uma Moção de Aplauso.

**CONTRIBUIÇÃO** - A iniciativa do deputado estadual Marçal Filho aponta que a Cocamar “tem contribuído de forma decisiva para o desenvolvimento econômico de Nova Andradina e toda a região do Vale do Ivinhema, sempre primando pela confiabilidade, equidade, ética, pessoas, qualidade, rentabilidade, responsabilidade socioambiental, segurança e transparência”.

**ENTREGA** - No dia 9 de maio, o parlamentar esteve na unidade da cooperativa, para formalizar a entrega da Moção de Aplauso. Acompanhado pelo vereador Edeildo Gonçalves dos San-

tos, o Deildo Piscineiro, Marçal Filho foi recepcionado pelo gerente Wagner Carvalho, cooperados e equipe de colaboradores. Na oportunidade, o deputado fez uma saudação aos presentes e, em seguida, recebeu os agradecimentos, em nome da cooperativa, do gerente Wagner.

**DESTAQUE** - A unidade de Nova Andradina se destaca entre as principais receptoras de grãos de toda a rede da cooperativa, que tem presença com quase uma centena de estruturas nos estados do Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul, além de se posicionar também entre as que mais comercializam insumos agropecuários entre os cooperados e produtores locais.



CONGRATULAÇÃO

# Mirante confere moção à Cocamar

Documento diz que cooperativa trouxe confiança, fortalecimento, segurança e valorização aos cooperados e veio para fazer a diferença

**A** Câmara Municipal de Mirante do Paranapanema (SP) conferiu uma Moção de Congratulações à Cocamar pelos investimentos realizados naquele município onde, em 18 de fevereiro deste ano, foi inaugurada uma ampla e moderna estrutura para recebimento de grãos e comercialização de insumos agropecuários.

**UNÂNIME** - O documento, que teve aprovação unânime, foi entregue dia 16/5 ao gerente Wellington Frassati (que estava acompanhado do supervisor Antônio Carlos Berti e vários colaboradores) e é assinado pela vereadora Sandra Modalale Jamil Zagaib Mendonça e

pelos vereadores Climério Costa Lima (presidente), Paulo Sérgio Amorim Bezerra, Ramiro Ferreira Dourado Júnior e José Carlos Matias.

**ANIVERSÁRIO** - Na Moção, a Cocamar é homenageada pelos seus 59 anos, citando o texto que a cooperativa está “trazendo confiança, fortalecimento, segurança e valorização aos cooperados que, com certeza, serão melhores assistidos”. O conteúdo menciona ainda que “A Cocamar veio para fazer a diferença, eleita em 2022 a melhor do segmento agropecuário do país. Empresa que se preocupa com o desenvolvimento dos seus cooperados (...) que dará um salto de qualidade para o agronegócio



da região, com o objetivo de desenvolvimento do Pontal do Paranapanema”.

**ESTRATÉGICA** - Foram investidos cerca de R\$ 40 milhões, pela cooperativa, na construção da estrutura de Mirante do Paranapanema. Além de contribuir para

desenvolver a região, a unidade é estratégica para o fortalecimento do programa de renovação de áreas de canaviais mantido pela cooperativa em parceria em três usinas, que na safra 2021/22 somou cerca de 28,8 mil hectares cultivados com soja.

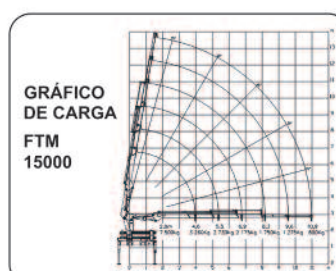
# FORTMAQ

www.fortmaquindastes.com.br

ggomes@fortmaquindastes.com.br

## GUINDASTES

Somos especialista na fabricação de guindastes hidráulicos e temos um modelo desenvolvido especialmente para o setor do agronegócio



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
MOMENTO DE CARGA ÚTIL	15000 kgf/m
PRESSÃO MÁXIMA DE TRABALHO	200 bar
CAPACIDADE DO RESERVATÓRIO DE ÓLEO	90 litros
PESO DO EQUIPAMENTO	2530 Kg
QUANTIDADE DE LANÇAS HIDRÁULICAS	3
QUANTIDADE DE LANÇAS MANUAIS	2
CAPACIDADE MÁXIMA AO ALCANCE MÁXIMO	800 Kg
CARGA MÁXIMA A 4,6m	3260 Kg
ALCANCE HIDRÁULICO HORIZONTAL	8,3 m
ALCANCE MANUAL HORIZONTAL	10,9 m
ALCANCE HIDRÁULICO VERTICAL	11 m
ALCANCE MANUAL VERTICAL	13,5 m
LARGURA EM POSIÇÃO DE TRANSPORTE	2,45 m
COMPRIMENTO EM POSIÇÃO DE TRANSPORTE	0,83 m
LARGURA COM ESTABILIZADORES ACIONADOS	4,95 m
ÂNGULO DE ELEVÇÃO DA LANÇA	80°
ÂNGULO DE GIRO	360°
ESPAÇO OCUPADO PARA MONTAGEM	1,1 m
PBT MÍNIMO PARA INSTALAÇÃO	11 ton

(44) 3801-1622

Pioneiro Paschoal Lourenceti 640 - Parque Industrial II - Maringá PR





## Congresso Mercado Global de Carbono

O presidente do Conselho de Administração da Cocamar, Luiz Lourenço foi um dos palestrantes do Congresso Mercado Global de Carbono - Descarbonização & Investimentos Verdes, dia 20/5, no Jardim Botânico, Rio de Janeiro, falando sobre “A importância das cooperativas para o agro sustentável”. Objetivo do evento é conectar lideranças de diferentes segmentos e públicos brasileiros em torno do tema Mercado de Crédito de Carbono Brasileiro e Global, de acordo com os resultados apresentados na conferência do clima das Nações Unidas em Glasgow, a COP26. Durante a plenária de abertura do evento, o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, anunciou a criação de um mercado regulado de carbono no Brasil.



## I Encontro Técnico de Citros

Cerca de 60 produtores de laranja participaram do I Encontro Técnico de Citros promovido dia 13/5 em Nova Esperança, região de Maringá, na propriedade da família Radade. O evento teve como objetivo trazer informações aos cooperados, com palestras sobre amostragem de solo e novas tecnologias, importância do manejo nutricional (calagem e macronutrientes), importância de micronutrientes e adubações foliares, e inovações no uso de biológicos, além de fomentar a pré-campanha comercial de citros. Foi realizada a 1ª feirinha do projeto Além do Suco, em que produtoras elaboram conservas, doces e outros produtos artesanais, e foi lançado o projeto Colmeia, de incentivo à apicultura, ambos da Coopsoli. A iniciativa do I Encontro Técnico de Citros foi da Cocamar, com a participação da Cocamar Máquinas, Yara, Koppert e Viridian, Sicredi e da Coopsoli.

## Casais cooperativistas se reúnem em Nova Fátima

Mais de 40 cooperados, acompanhados de suas esposas, participaram de um jantar dia 16/5, em Nova Fátima, região de Londrina, promovido pela unidade local da Cocamar. Denominada Encontro de Casais Cooperativistas, a reunião, a primeira depois de um longo período em que, devido a pandemia, realizações assim não eram organizadas, teve a finalidade de intensificar o relacionamento com os produtores e, entre outros itens, divulgar a linha de fertilizantes foliares e adjuvantes Viridian. O gerente da unidade, Claudinei Donizete Marcondes, destacou a importância de eventos assim e o investimento feito pela Cocamar na linha de produtos Viridian – cujos resultados retornam depois aos produtores.



## Aula sobre cooperação em Amoreira

Alunos e professores do Colégio Padre Jerônimo Onuma, de São Sebastião da Amoreira (PR), participaram dia 17/5 de uma aula sobre a prática do cooperativismo. Liderado pela professora Márcia Braga, o grupo foi recebido na Unidade da Cocamar pela gerente Andressa Saboia Manoel, que fez uma apresentação sobre o tema. Em seguida, os visitantes percorreram as instalações da Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS), uma grande estrutura onde são preparadas sementes de soja e trigo para fornecimento aos produtores cooperados.



## Visita ao Centro de Pesquisa em Holambra

Coordenada pelo engenheiro agrônomo José Eduardo Marcon, uma comitiva com 13 cooperados da Cocamar, formada por produtores de sementes de soja e também por integrantes do Grupo Mais, de consultoria técnica personalizada, visitou no dia 5/5 o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologia em Semente de Soja da Syngenta, em Holambra (SP). A iniciativa foi do Departamento Técnico da cooperativa e participaram, também, profissionais da equipe técnica do Grupo Mais e da Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS) da Cocamar.





# A literatura infantil de Marilisa e seu filho Mateus Koslovski

Filha e neto do ex-presidente do Sistema Ocepar, João Paulo Koslovski, se destacam com seus livros

**O**s bons frutos não caem longe da árvore que os gerou. Aposentado há alguns anos, o ex-presidente do Sistema Ocepar, João Paulo Koslovski, vê com orgulho a qualidade da literatura infantil que vem sendo produzida por uma filha e um neto.

**LIVROS** - Marilisa Exter Koslovski, fonoaudióloga, já tem três livros. Depois do primeiro, Sonetos à Flor da Pele, ela concebeu Planetas e, por último, Frutas, publicados pela Dialética Literária.

**FOGE À REGRA** - Se em Sonetos a autora exprime emoções, sentimentos e vivências, numa escrita bem aprimorada, nos seguintes, em que

tem a parceria do filho Mateus Koslovski Dalla Valle, ela não foge à regra. Cada livro apresenta um texto lúdico e ritmado, que incursiona pela arte da poesia, estimulando o desenvolvimento da linguagem e da criatividade com muita cor e diversão.

**ILUSTRADOR** - Escrevendo poesias desde a infância, Marilisa retomou ainda com mais ênfase, após a maternidade, a produção de obras voltadas ao público infantil. O detalhe é que os poemas são inspirados em graciosos desenhos feitos por Mateus, de apenas 6 anos. Por isso, claro, ele é apresentado como o ilustrador dos livros. Não é mesmo para se orgulhar?



Manutenção & Automação Industrial

**VMA MANUTENÇÃO HIDRÁULICA EM BOMBAS, COMANDOS, CILINDROS, PULVERIZADORES, CONJUNTO DE HIDRO DE COLHEADORAS, GUINCHOS, MANUTENÇÃO E REFORMAS**



44 3028-3200  
98823-9445

f vma manutenção industrial

✉ vma@vma.ind.br

📍 Rua Pioneira Gertrude Heck Fritzen, 5303 – Jd. Portugal (em frente ao refrigerante Ouro Verde, na marginal do Contorno Sul)

# Sicredi lança produto 100% digital para o agro

Solução reduz burocracia para acesso a recursos e está disponível via app para associados com dados cadastrais atualizados

**A** Sicredi União PR/SP atualizou a Cédula de Produto Rural Fácil (CPR Fácil), uma modalidade de Título de Valor Mobiliário (TVM) para produtores rurais que precisam de recursos para desenvolver os negócios ou fazer outras aplicações. Com possibilidade de contratação por meio do aplicativo da instituição financeira, a CPR Fácil já está disponível.

**CAR** - Para ter acesso à solução, não é preciso ir a uma agência, mas os dados cadastrais devem estar atualizados, inclusive o registro no Cadastro Ambiental Rural (CAR). Quem ainda não apresentou o CAR, deve levar a uma agência da Sicredi para alterar as informações do cadastro.

**MENOS BUROCRACIA** - “O CAR é necessário para a validação de risco so-

cioambiental. Com esse cadastro e dados atualizados, como telefone e endereço, bastam alguns cliques no aplicativo para simular e contratar o produto. A CPR Fácil é uma forma de acessar recursos com menos burocracia, sendo o nosso primeiro produto agro 100% digital”, diz o gerente de desenvolvimento da Sicredi União PR/SP, Vitor Pasquini.

**ALCANCE** - As facilidades da CPR Fácil foram disponibilizadas com valor pré-aprovado para 1.340 associados, mas podem alcançar até em torno de 4 mil. “Esse alcance vai aumentar conforme os associados atualizarem os dados cadastrais e o número do CAR”, explica Pasquini.

**VANTAGEM** - Além de mais agilidade na hora da contratação, uma vantagem do título é a isenção de IOF. Com o recurso,

os produtores podem custear a safra com agilidade e economia, investir em capital de giro, equipamentos e outros para desenvolver sua atividade ou mesmo aplicar em outras finalidades, não necessariamente ligadas à atividade rural.

**ACEITAÇÃO** - A CPR, lançada pela cooperativa em agosto de 2020, tem sido bem-aceita pelos produtores, tanto que a carteira da cooperativa é de R\$ 523 milhões. “Hoje, para se conseguir um crédito rural, é preciso seguir todas as normas do Manual de Crédito Rural (MCR). Uma série de documentos, matrícula do imóvel e outros são exigidos. Na CPR isso é simplificado. E com a CPR Fácil, tudo ficou mais ágil”, diz Pasquini.

**RENDA FIXA** - A CPR funciona viabili-

zando a produção e comercialização da produção por meio da antecipação de crédito rural. Trata-se de um título que representa promessa de entrega futura de um produto agropecuário, ou seja, facilita a produção e a comercialização para produtores.

**FLEXIBILIZAÇÃO** - Antes, o agricultor recebia dinheiro e em troca prometia a entrega do produto para a instituição investidora. Graças à Lei 10.200/2001, a forma de liquidação da CPR foi flexibilizada, o que possibilitou que instituições financeiras negociassem as CPRs com os produtores rurais, que por sua vez poderiam liquidá-las não com produto (como milho, soja, bovinos e outros), mas com dinheiro da comercialização da produção. Em 2020, a Lei 13.986/2020 alterou algumas regras, flexibilizando, por exemplo, garantias obrigatórias.



## Lembranças da nossa história



Por André Luiz Botelho Eugenio

**O**lá, leitor! Na edição deste mês falaremos um pouco da implantação e do desenvolvimento do primeiro sistema de informática na Cocamar.

A trajetória da Cooperativa na era da informática começou muito cedo para os padrões brasileiros, em 1979, ano no qual demos início ao funcionamento em caráter experimental de um sistema integrado de informação. Formado inicialmente por equipamentos da empresa francesa *CII Honeywell Bull*, o sistema era composto por um conjunto de discos de armazenagem de dados, teclados com visores (muito semelhan-

tes aos primeiros computadores), nos quais as informações eram inseridas, além de um conjunto de impressoras para a realização da impressão de diferentes tipos de documentos (notas fiscais, recibos de pagamento, contas capitais, folhas, etc). O sistema era o mesmo retratado na foto acima, embora ela não tenha sido retirada dos arquivos da cooperativa.

Este conjunto de equipamentos agilizou consideravelmente vários processos internos, principalmente no que diz respeito ao controle de conta de cada um dos associados. Faturamentos de entrada, contas correntes, rateios, pagamentos de safras, dentre outros processos que antes eram mais traba-

lhosos, passaram a ser realizados com a ajuda do novo sistema, que podia ser totalmente operado por uma única central localizada em Maringá.

O funcionamento era controlado por um operador na central, mas os equipamentos como impressoras e teclados com seus respectivos visores poderiam estar localizados em locais distantes, como os entrepostos. Os dados ali inseridos eram transmitidos para a central, que os devolvia com as respostas desejadas, tudo de maneira muito ágil.

A título de informação, foi também em 1979 que o governo brasileiro lançou, por meio do decreto nº 84.067 de 2

de outubro, a criação da Secretaria Especial de Informática (SEI). Tal secretaria teria como principal incumbência propor e desenvolver o Plano Nacional de Informática, inicialmente voltado exclusivamente para as Forças Armadas. Portanto, num momento em que a implementação de processos informatizados era tão incipiente no Brasil de maneira geral, a Cocamar já se mostrava a frente do seu tempo, ocupando posição de vanguarda.

Quer conhecer estes e outros itens? Visite o Acervo Cocamar, muitos dos equipamentos citados aqui estão preservados em nossa reserva técnica. Agende sua visita!

# PASSATEMPOS

Encontre no quadro as palavras grifadas no texto ao lado.  
As palavras estão escondidas na horizontal, vertical, sem palavras ao contrário.

## Você sabia?

Em junho se comemora o dia do meio ambiente, que faz referência a todos os recursos naturais necessários para a sobrevivência e qualidade de **vida** da sociedade, por isso ações como a **preservação da natureza**, das **florestas, reciclagem e inovação** são muito importantes para cuidar da saúde do nosso **planeta**.

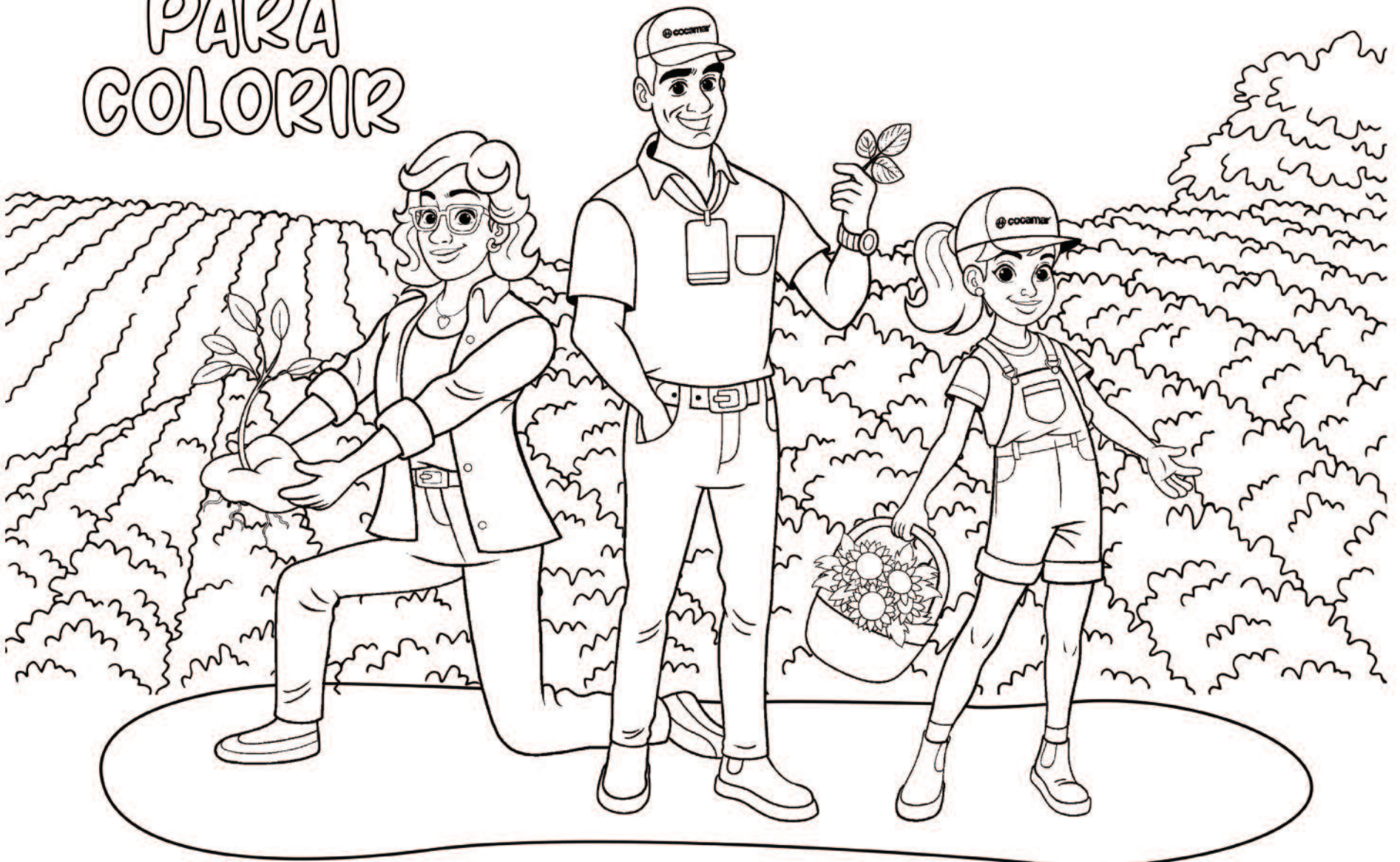


Solução do caça palavras:

A D I A P R E S E R V A Ç Ã O  
 E L S G D E P C L A E O  
 C L C E I M T K A H I A  
 I N O V A Ç Ã O N C E E  
 C E T B I N E R E I Y E  
 L A F L O R E S T A S D  
 A P R E S E R V A Ç Ã O  
 G H O D A Y N N I H F A  
 E H O E T I A E W D T F  
 M E M U D E R T R A A C

M E G A P R E S E R V A Ç Ã O  
 L C I N O V A Ç Ã O  
 C E R  
 P  
 L  
 A  
 N A T U R E Z A

## PARA COLORIR



# O que fazemos em vida, ecoa pela eternidade

Em memória daqueles que deixaram seu legado na história da Cocamar,  
falecidos entre 20/04/2022 e 20/05/2022

## Kazuko Matsuoca

★ 13/04/1940 † 29/01/2022

Cooperado da unidade de Sertãoópolis desde 21/03/2019

## Amauri Cesar de Antoni

★ 28/06/1954 † 15/04/2022

Cooperado da unidade de Londrina desde 22/03/2018

## Waldecir Aparecido Sella

★ 22/09/1955 † 22/04/2022

Cooperado da unidade de Rolândia desde 07/07/2010

## José Carlos Versari

★ 21/11/1963 † 29/04/2022

Cooperado da unidade de Ivatuba desde 18/02/2003

## Rosimeiri Ap. Ciola Cunha

★ 04/11/1965 † 03/05/2022

Cooperada da unidade de Londrina desde 24/01/2019

## Leandro Zacarias da Silva

★ 07/05/1981 † 03/05/2022

Cooperado da unidade de Querência do Norte desde 03/02/2016

## Ildefonso Jesus da Silva

★ 21/10/1961 † 12/05/2022

Cooperado da unidade de Londrina desde 20/04/2018

## Ademir Michelan

★ 08/04/1949 † 20/05/2022

Cooperado da unidade de Japurá desde 23/09/1987

## Waldir Coelho Belo

★ 21/05/1936 † 20/05/2022

Cooperado da unidade de Arapongas desde 19/07/2010




## ARRENDAMENTO OU FAÇO PARCERIA

Propriedade com 15 alqueires em Paracity/PR, com 4 casas e 4 barracões reformados, luz trifásica, água encanada e poço artesiano. Ideal para criar carneiro, cabrito, galinha poedeira caipira, bezerros, etc. Plantar laranja, mogno, colorau, cogumelo, pimenta, etc. Vamos fazer uma parceria? (44) 99972-0804. Se der certo poderemos aumentar mais 12 alqueires.




## Piscicultura PIRACEMA

Produção de Alevinos (44) 3263-4445 99914-4445

### CRIAR PEIXES É NOSSA PAIXÃO

Venda de Alevinos cultivados e nativos, Filé de Tilápia, Aeradores, Acessórios, temos tudo o que você precisa para a criação de peixe. O melhor Filé de Tilápia fresco da região.

Av. Kakogawa - 2306 - Jardim Cidade Campo - Maringá - PR



RECICLAR É PRECISO  
IN/PAR  
EMPRESA AMIGA DO MEIO AMBIENTE

CATRACAS • MÁQUINAS DE ESTICAR ARAME  
DOBRADIÇAS • CORREDIÇAS • TRINCOS  
FERRAMENTAS • E MUITO MAIS

Rua Pion. Victório Marcon, 466  
MARINGÁ • PARANÁ • BRASIL  
☎ 44 3027-2288 ☎ 0800 602 2288

www.cinfer.com.br  
@cinferoficial  
/cinferoficial

## Do campo até o destino, sua carga sempre nas melhores ROTAS

Sua logística nas mãos e volantes de quem conhece o caminho e conhece você. Confiança e segurança na direção certa.




44 3218-3600 | 0800 704 4765

# Classificados

## Máquinas



**VENDO COLHEITADEIRA** Massey Ferguson 1986, cabinada, modelo 3640, valor a combinar. TROCO por Colheitadeira Advanced 56-50. Tratar pelo fone 43 99139-0231.

**VENDO COLHEITADEIRA** Massey Ferguson 56-50, não cabinado, ano 1985-B, em bom estado de conservação, revisão em dia, lataria, mecânica e com pneus bons, acompanha uma Espigadeira 4 linhas original da Massey Ferguson ano 1993. Valor: R\$ 40.000,00. Contato com Gilmar pelo fone 44 99135-2934 (Vivo) ou 45 99929-1270 (Tim).

## Equipamentos



**PLANTADEIRA JOHN DEERE** 1111 de 11 linhas ano 2012, Tratar com Pedro Veloso, 18 99766-9659.

**PULVERIZADOR ADVANCE** 800 litros, ano 2011, Ótimo estado de conservação (pouco uso), Valor a combinar. Tratar com Valdecir Francisco, pelo fone 43 98483-1242, Ibiporã/PR

**PLATAFORMA DE MILHO SLC** 4 linhas ano 93, Valor a combinar. Tratar com Paulo Roberto da Silva, fone 43 99966-4582.

**PULVERIZADOR DE LARANJA**, (BERTÔ), Modelo Ômega, 2.000 litros, - Cambé/PR. Tratar com 43 99936-0601 ou 99936-0877.

**PLANTADEIRA TATU**, 11 linhas PST4 ano 2016/2017, R\$ 162.000,00. **PLANTADEIRA PPSOLO** 203 10 linhas, R\$ 25.000,00. Tratar com Francis Violin 44 99910-3020 ou 44 99910-3021.

## Outros



**VENDO CASA NOVA**, em Floresta, Valor R\$ 145.000,00, Aceita-se troca por imóvel rural. Pagamos a diferença do valor. Tratar c/Denise Kobata 44 99917-0742.

**VENDO CASA** em Mandaguaçu, de material, aprox. 70m<sup>2</sup>, na Rua Geraldo de Jesus Ramalho, 244. Aceita-se caminhão graneleiro no negócio. Valor: R\$ 120.000,00. Tratar 43 99665-6888 ou 43 99619-8884.

**VENDO** Caminhão Mercedes 1113, motor 1313 NOVO, trucado, cor verde, 10 pneus novos, ano 1968, cabine alta. TROCO por colheitadeira Advanced 56-50. Tratar 43 99139-0231.

**ALUGO BARRACÃO** novos de 299,99 m<sup>2</sup> cada, conjugados, na Av. Américo Belay (Maringá-PR), próximos ao contorno norte, com 2 banheiros, 1 cozinha, cerca elétrica, iluminação. R\$ 2.900,00 mensais + IPTU (cada barracão). Tratar 44 3226-1720.

**VENDO** Imóvel de dois andares em Londrina-PR, com 1260 m<sup>2</sup> de área construída. Possui 7 lojas e 24 salas comerciais. Valor a combinar. Tratar 43 3037-9788 ou 43 99997-2126.

**VENDO** Ford Ranger XLS 2.3, ano/mod: 2008/2009, gasolina 16 v, preta, vidro elétrico, ar condicionado, pneus BF, 3 lugares, 148 mil km. Valor a combinar. Tratar 18 99773-3540 com José Lazaro Tusco.

**VENDO OU TROCO** FIAT Strada Trekking 1.6 completa, ano 2014, com 88.000 km, na cor branca. R\$ 40.000,00. Tratar com Marcelo Carrara 43 99875-4663.

**VENDO OU TROCO APARTAMENTO** de 03 quartos, sala, cozinha e banheiro, com área de serviço e garagem para 01 carro. Área útil do imóvel 70 mts<sup>2</sup>. Rua Botafogo 409, próximo ao Cesumar. Preço à combinar, Troco por imóvel em Jaguapitã - PR. Falar com Marcelo Sandoli no telefone (43) 99961-6291.

**VENDO** Belina 4x4, ano 1986, cor dourada, único dono, roda livre, chave geral, direção hidráulica, impecável. Tratar pelo fone 43 3254-3441, com Osvaldo.

## Propriedades



**VENDO CHÁCARAS** rurais de 20.000 m<sup>2</sup> cada. Estão localizadas em Sarandi, na estrada Santa Fé, Km 10, são próximas do fundo da estância Zauna. Em uma das chácaras eu aceito implementos agrícolas em bom estado no negócio. Para mais informações ligue. (44)99860-7737 com Maria José.

**VENDO CHÁCARA** com 82.764m<sup>2</sup>, na estrada Jurupoca, a 1.500 metros do asfalto, em Umarama. Possui casa de madeira boa, curral de gado, energia elétrica, rodão d'água, formado de mombaça, 2.000 pés de eucalipto alonado e 7.000 pés de eucalipto. Valor: R\$ 550 mil. Tratar com José Costa, tel. (44) 99927-6678.

**VENDO SÍTIO** com 58.4 alqueire, mais 02 alqueires de reserva legal, totalizando 60,4 alqueires, Sendo: 02 Alqueires com eucaliptos, 16 piquetes, mais 02 praças de alimentação, mangueira, 03 casas, 02 Barracões, Área de lazer, sauna, pomar, toda cercada (cerca arame liso - 06 arames). Tratar com Caroline - Araruna/PR - (44) 3562-1196.

**VENDO SÍTIO** de 7,50 alqueires em Maringá, localizado na estrada Romeira, pagamento com plano lavoura/soja, Valor 3.800 sacas de soja por alqueire, Tratar com (66) 98156 7387 (Tim), (66) 98102 6464 (WhatsApp).

**VENDO PROPRIEDADE** em Jaguapitã-PR, com 35 alqueires de terra roxa, plantado laranja, de porteira fechada. Tratar com João Ricardo Bortolassi, fone (43) 99930-6562.

**ARRENDAMENTO** de terras, 64 alqueires na cidade de Tapejara/PR, próximo da Unidade de Cianorte; Fazenda Pau-Marfim; Cultura fica a critério do arrendatário. Valor à Combinar; Tratar com Osvaldo Hamnosuke Suzuki (44) 3354 0850 ou (44) 99713 0520

**VENDO LOTE** de terra com 7,50 alqueires, localizada a 3km do Jd. Oriental em Maringá, estrada miosótis, lote 19-C-2 e 19-C3 - Valor de R\$ 400.000,00 por alqueire e aceita contra propostas à vista. Tratar com Sérgio Pereira, (44) 99103 6457.

**PARCEIRA FAZENDA** em Paranacity-PR. Área de 15 alqueires ao redor (não para soja). Com 4 casas, 4 barracões (o maior com 800m<sup>2</sup>), todos com piso de concreto, luz trifásica, água encanada e poço artesiano, lavador de caminhões, curral, entre outras benfeitorias. Parceiro para criação de carneiro, codorna, cabritos, galinha poedeira caipira ou outros animais. Plantar laranja, mogno ou colorau. Tratar (44) 99972-0804.

**VENDO PROPRIEDADE** no município de Janiópolis (PR), 62 alqueires, sendo 57 agricultáveis, para mecanização. Interessados entrar em contato pelo tel. (44) 99138-2805.

**VENDO SITIO** na estrada do Guerra em Maringá, a 3 km do Jardim Oriental, com 7,5 alqueires. Forma de pagamento: 5.000 sacas de soja por alqueire. Interessados entrar em contato pelo tel. 44 99103-6457, falar com Sérgio. OBS: prazo para comprador que seja cooperado tradicional da Cocamar.

**ARRENDAMENTO** de terras, na cidade de Nova Andradina (MS), Fazenda Nossa Senhora de Fátima, saída para Campo Grande, Km 23, lado direito, com 435 hectares. Interessados entrar em contato pelo tel. 44 991372128, falar com Vicente Mendes Pereira Filho em Maringá.

**VENDO CHÁCARA** de 2,90 alqueires em Ourizona, com poço artesiano, piscina aquecida, campo de suíço iluminado e muito mais benfeitorias, contato 44 98840-1122.

**ALUGO BARRACÃO** avenida Morangueira, nº 3607 e 3621 - Jardim Dias I, 4 Banheiros (sendo 1 para deficientes), 4 pontos de ar condicionado, Portão de entrada medindo 5,50 x 5,00m, 225 m<sup>2</sup> de estacionamento na frente do barracão, mesanino, escada e banheiros com piso porcelanato. Valor do aluguel de cada barracão: R\$ 9500,00. Tratar pelo fone (44) 3226-1720.

**Cooperado, esse espaço é seu. Para anunciar, solicite ao gerente de sua unidade.**

# CONSÓRCIO TOYOTA

## NUNCA FOI TÃO FÁCIL REALIZAR O SONHO DE TER UM TOYOTA!

Juntos Salvamos Vidas.



### VANTAGENS DO CONSÓRCIO TOYOTA



#### CASHBACK TOYOTA

Parte da sua carta de crédito volta pra você usar em acessórios e documentação para seu Toyota.



#### COMUNICAÇÃO DIGITAL

Todas as comunicações do Consórcio Toyota serão totalmente digitais.



#### CONCIERGE

Receba apoio e orientação para a etapa de faturamento do seu carro.



#### ATENDIMENTO HUMANIZADO

Conte com uma equipe de especialistas para tirar suas dúvidas sempre que preciso.

**SIMULAREMOS O MELHOR  
PLANO DE CONSÓRCIO PARA  
O SEU MOMENTO DE VIDA**

Acesse o qr code e saiba  
mais pelo WhatsApp ->



**Maringá**

📍 Av. Colombo, 3669

☎️ (44) 3221-5000

**Campo Mourão**

📍 Rua Miguel Luís Pereira, 475

☎️ (44) 3068-3010

 **TOYOTA** | **NOMA**  
MOTORS

📱 @nomamotors 🌐 nomamotors.com.br